ANNO LII. NUMERO 285 — QUINTA FEIRA 14 DE DEZEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

CAIRO, 12 de dezembro.

S. M. o Imperador do Brasil embarcou hoje para percorrer o valle do Nilo até Assouan.

LISBOA, 12 de dezembro.

As tempestades que reinam sobre Portugal, tem se estendido até a Hespanha.

COMMERCIAES

PARIS, 12 de dezembro.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 101 francos e 50 centimos, á vista.

LONDRES, 12 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3 % de 94 a 94 1/8, á prazo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 58.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 32.
Mercado de assucar continúa calmo; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 26 schs. por quintal.**

LIVERPOOL, 12 de dezembro.

Venderam-se hoje 15.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 5/8 d. por libra.**
Assucar mascavado purgado a 30 schs. e 6 d. por quintal.

NOVA YORK, 12 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—82.

RIO DE JANEIRO, 12 de dezembro.

Cambio sobre Londres sem alteração.

Agencia de Pernambuco, 13 de dezembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia resolve declarar sem effeito a nomeação de Marcos Evangelista de Torres Barbosa, para o lugar de fiscal da collectoria do municipio de Triumpho, visto não poder aceital-o, e nomear para substituil-o o cidadão Aristoteles Gonçalves Lima, conforme propôz o inspector do thesouro provincial, em officio de 23 do corrente, n. 692.— Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Marciano Gonçalves da Rocha, 1º escripturario do thesouro provincial, e tendo em vista não só o parecer do facultativo que o inspeccionou, mas tambem a informação do inspector do mesmo thesouro, de 23 do corrente, n. 695, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com todos os vencimentos, nos termos do § 4º art. 1º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, afim de tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve, na conformidade do disposto no art. 1º § 4º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, designar o Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, para inspeccionar o 1º escripturario do thesouro provincial, Bernardino de Senna da Silva Guimarães, que requereu licença, com todos os vencimentos.— Communicou-se ao designado.

Officios:

— Ao commandante das armas.— Sirva-se V. Exc. de exigir do soldado do 2º batalhão de infantaria, Simão Rego da Silva, os esclarecimentos que no officio junto por copia solicita o Exm. presidente da provincia da Bahia, afim de se poder extrahir a certidão dos assentamentos de praça do referido soldado, conforme requereu elle.

— Ao bispo de Olinda.— Rogo a V. Exc. se sirva de emittir o seu parecer sobre o que, no requerimento junto, pede o padre Donato Barruco, subdito italiano e vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, nesta provincia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Triumpho, Antonio Gomes de Campos Petico, assumio o exercicio pleno d'esse cargo, em 3 do corrente.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Triumpho, bacharel José Joaquim Ribeiro Machado, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo, em 5 do corrente.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Exú, Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho, assumio o exercicio desse cargo, em 11 do corrente.

— Ao mesmo.— A' vista da conta junta em duplicata, e nos termos do aviso do ministerio da guerra de 20 de setembro de 1872, mande V. S. pagar ao tenente quartel mestre do 9º batalhão de infantaria, a quantia de 100$000, despendida com o enterramento do capitão do mesmo batalhão, Pompilio da Rocha Moreira.

— Ao mesmo.— Mande V. S. satisfazer nos termos da sua informação de 22 do corrente, n. 691, a inclusa conta em duplicata, na importancia de 162$360, em que importam os concertos executados no quartel de cavallaria, de accordo com o contrato celebrado com Joaquim Elias de Carvalho Moura.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o mappa demonstrativo dos medicamentos e drogas existentes, entrados e consumidos no hospital militar, nas enfermarias do Brom e do arsenal de guerra, e com os officiaes e suas familias e bem assim a conta dos medicamentos fornecidos á botica do mesmo hospital, pela pharmacia de Ferreira Maia & C., tudo concernente ao mez de outubro proximo findo.

Incluso remetto tambem o parecer em duplicata da junta de inspecção, que na fórma das disposições vigentes examinou ditos mappa e conta.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao do thesouro provincial.— Mande Vmc. satisfazer pela verba — Instrucção Publica,— a inclusa conta, na importancia de 20$000, devida ao despachante da alfandega, Rodolpho João Barata de Almeida Filho, pela commissão relativa ao despacho de 4 caixas, vindas de New York, no patacho inglez *Wolfrille*, com objectos destinados ás escolas publicas desta provincia.

— Ao mesmo.— Autoriso Vmc. a mandar pagar, de accordo com a sua informação, de 23 do corrente, n. 693, e o certificado junto, a 2ª prestação, na importancia de 4:050$000, a que tem direito o arrematante da obra do açude de S. Caetano da Raposa, José Francisco de Azevedo Lima.

— Ao mesmo.— Mande Vmc. pagar, de accordo com as informações contidas em seu officio de 22 do corrente, n. 691, e o certificado junto, a 2.ª prestação, na importancia de 3:060$000, a que tem direito o arrematante da obra do açude de Bezerros, Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.

— Ao commandante do corpo de policia.— Pode Vmc., conforme solicita em seu officio n. 382, de 24 do corrente, engajar no corpo sob o seu commando, o paisano Maximiano Bezerra da Silva.

Portarias:

Devolvendo á camara municipal do Recife o seu officio de 8 do corrente, acompanhado de outro da repartição das obras publicas, de hontem, ácerca do calçamento da rua da Imperatriz, junto a ponte da Boa-Vista, recommendo-lhe que emitta seu juizo sobre a informação d'aquella repartição, constante do citado officio.

Circular:

Informe a camara municipal de............... que quantidade de gado vaccum, suino, ovelhum e caprino existe n'esse municipio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

= Ao juiz de direito da comarca do Bonito.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 do corrente, communicando haver encerrado a 4.ª sessão do jury d'esse termo, em 20 deste mez.

Mutatis mutandis ao da de Ouricury, quanto ao encerramento da 3.ª sessão do jury de Granito.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1876.

Eduardo Claudino Correia Cabral.—Não tem lugar, em vista da informação.

Francisca Monteiro Leffer.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Josepha Maria do Rosario. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Antonio de Mello —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Gonçalves Rodrigues França Sobrinho.— Sim.

José da Cunha Magalhães. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes desta cidade.

Bacharel Nilo Rodrigues de Miranda.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Bom Jardim.

Sociedade Monte Pio Portuguez.—Sim, passando recibo dos documentos.

Pedro Correia de Amorim. —Passe portaria, concedendo a prorogação pedida.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 13 de dezembro de 1876.

N. 1163.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foi apenas recolhido á casa de detenção á ordem do subdelegado da Boa-Vista, Francelino, escravo de D. Umbelina Amelia Lins Soriano, a requerimento de sua senhora.

Ás 7 horas da noite de hontem foram presos pelo subdelegado do Poço da Panella, em um sitio no lugar Casa Forte daquelle districto, os celebres criminosos de furto de cavallo Gertrudes Barbosa dos Santos e Valdevino Alves de Sant'Anna, sendo-lhes na mesma occasião apprehendidos dous dos mesmos animaes, que foram por elles furtados hontem na praça do mercado publico da freguezia de S. José, segundo assim o declaram.

A tal respeito aquella autoridade está procedendo na forma da lei.

Hoje amanheceu roubado o estabelecimento commercial de Hypolito José Roberto, sito á rua do Barão da Victoria, importando o roubo em 400$ em dinheiro e diversas joias de ouro e brilhantes.

Os autores do crime, para conseguir seu intento, subiram ao telhado do estabelecimento pelas ruinas de um predio contiguo, e, penetrando no sotão, forçaram uma carteira, alli existente, onde se achavam as chaves da burra e abriram-na, não obstante ser ella de segredo.

Acerca de semelhante facto o respectivo subdelegado procedeu na forma da lei.

Pelo Dr juiz municipal do termo da Boa-Vista foram capturados e recolhidos á cadeia de Petrolina Manoel Rodrigues Lucas e Eugenio Rodrigues de Souza, pronunciados alli como incursos nas penas do art. 192 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

A IGREJA E O ESTADO.

Caveat populus.

As linhas sensatas e dignas, publicadas hoje no *Jornal do Commercio*, pelo Sr. Pinto de Campos, fazem comprehender bem claramente ao paiz a desgraçada situação a que a petulancia de Roma e a inercia criminosa, se não provada connivencia do governo, o arrastam.

Recommendamos aos leitores essa publicação; attendam a competencia e ao valor de quem a escreveu, e comprehendam se com razão, ou sem ella, nos temos esforçado por combater um semelhante estado de cousas, e se porventura não será pouca ainda quanta energia se possa empregar contra os culpados do abatimento a que o Brasil se acha reduzido.

Honra ao Sr. Pinto de Campos insuspeito na materia. Vergonha eterna ao governo, que não tem a coragem de cumprir o seu dever, e que entrega os mais sagrados direitos do cidadão á mercê de um tresloucado e audacioso ultramontano.

Paralytico, por decreto insondavel da *Divina Providencia*, o governo da Augusta Regente ha de, por força das circumstancias, e apalpando as tristes consequencias de seu descommunal procedimento, considerar-se em um leito de agudissimos espinhos.

Emquanto Roncetti, o fino diplomata, rumina e ageita as cousas a seu intento; emquanto esse subtil emissario de Roma se insinúa no animo da Augusta Regente, e trata de manter á sua discrição o Sr. ministro do imperio, que, *docil* aos seus conselhos, e facil ás suas persuasões, constitue-se o mais fatigante dos pesadelos que affligem o Sr. Duque de Caxias, Fr. Vital, o corajoso e denodado barbadinho, não se atrella a *conveniencias de occasião*, e de habito arregaçado, de cajado em punho, cego de raiva, atira-se contra tudo e contra todos, á direita e á esquerda, como um possesso.

E o misero *paralytico* é innocente testemunha do que se passa! Tudo soffre, tudo consente e nada e altera!

Entretanto os seus *arautos* e *passavantes* veem na imprensa endeusal-o, e, emprestando-lhe virtudes que não tem, cada vez mais o compromettem e desmoralisam.

Pobre governo!

O *amoroso* prelado de Olinda ferio injustamente ao Sr. Pinto de Campos, como já ferira a outros sacerdotes, injuriando-os com a suspensão *ex informata conscientia*, da qual esse jesuita e seus companheiros nem sequer sabem usar com decencia.

Fr. Vital, disse o Sr. Pinto de Campos ao sahir de Pernambuco, de *ha muito tinha concebido o proposito de lhe fazer uma desfeita desse genero.*

E o clero brasileiro está exposto assim aos caprichos de um tresloucado, que não procura faltas para punir, mas simplesmente individuos para ferir, dando pasto a seus odios e exercendo vingança indigna.

Desde que começámos a escrever sobre esta materia, clamamos contra o imprudentissimo e fatal decreto n. 1,911 de 28 de março de 1857, que negou recurso á corôa das suspensões *ex-informata conscientia*, decretadas pelos bispos.

A segurança publica, a dignidade do clero exigiam a annullação desse decreto.

Porque não o tem o governo revogado?

Acto espontaneo do poder executivo, por este póde ser nullificado.

Qual a lei que a isso se oppõe?

Nem serve de attenuante á falta gravissima commettida pelo governo o haver sido a materia desse decreto discutida nas camaras legislativas em projecto que foi offerecido e que cahio. Depois dessa occasião as circumstancias do paiz mudaram.

O poder legislativo só obriga por actos convertidos em lei, depois sanccionados.

Sem isso não se dá impossibilidade legal de procedimento.

Mas, dizem os defensores do governo,—não foi esse decreto referendado pelo Sr. conselheiro Nabuco? »

Quid ind? Não podia S. Exc. errar, e mesmo nas melhores intenções?

E o que temos nós com os actos alheios?

Se foi um erro, porque o não corrigem, porque não libertam com um simples rasgo de penna o clero brasileiro da abjecção em que se acha collocado em relação a prelados como Fr. Vital, Costa, Lacerda e outros semelhantes?

Se o governo necessita para seus fins desse monstruoso decreto, tenha a coragem de sua responsabilidade, não procure tangente para esgueirar se della.

Diga francamente que lhe convém ter o clero brasileiro escravisado a Roma.

E' ridicula, portanto, a evasiva.

Que a vontade do governo sobre isso é a de manter os padres de Roma na posse dessa arma tenebrosa e infamante contra o clero brasileiro, incumbiram se os seus arautos de o provarem, quando, enredados nas difficuldades que lhe trouxe a suspensão do Sr. Pinto de Campos, declararam que o bispo *estava em seu direito, o que o governo o devia respeitar.*

Não servia o caso de revogar esse monstruoso acto e facultar o recurso, para assim curar a chaga profunda que a mão de um louco abrio na reputação sacerdotal, e mesmo individual, desse dedicado amigo do actual governo?

Abandonam o Sr. Pinto de Campos?

Dous mezes de suspensão passam rapidamente, mas a nodoa que ella póde deixar na reputação do sacerdote que a soffre, é indelevel.

Deixemos, porém, que os amigos resolvam entre si a questão, e indaguemos a razão pela qual Fr. V tal procedeu contra o prelado domestico de Sua Santidade, e quanto se tem este esmerado na imprensa na sustentação de todos os principios mantidos pelo pontificado, e de todas as fataes exigencias da curia romana.

A' parte os antecedentes a que se refere o Sr. Pinto de Campos, apreciemos o que acaba de occorrer.

Sabida a razão e comparada com o que o governo nestes ultimos dias tem mandado publicar, se conseguirá a mais evidente prova de que o governo arma uma traição ao paiz nos negocios com a curia.

Quiz Fr. Vital obrigar o Sr. commendador Joaquim Lopes Machado a abjurar a maçonaria, impedindo lhe o casamento contratado com a distincta filha do Sr. desembargador Santiago.

O Sr. Lopes Machado, caracter nobre, repellio a infame proposta, e preferio casar acatholico.

Baldados os esforços, foi concedida ao Sr Pinto de Campos a faculdade de celebrar o casamento nos seguintes termos:

O Exm. Sr. monsenhor Joaquim Pinto de Campos póde, na capella do Gymnasio Provincial assistir ao recebimento *matrimonial* (!) dos nubentes (F. e F.) de conformidade com o que prescreve o ritual para os casamentos dos acatholicos, isto é, sem roquete, sem estolla, sem bençãos ou outra qualquer ceremonia religiosa, limitando se somente a ouvir o mutuo consenso, salvo se o nubente, que é *notoriamente conhecido como filiado á sociedade secreta, e delegado nesta provincia do Grande Oriente da maçonaria no Brasil, e como tal incurso na pena de excommunhão, reservada ao soberano pontifice*, apresentar me com antecedencia documento que prove ter abjurado da sociedade maçonica a que pertence; e, se se verificar esta circumstancia, o mesmo monsenhor não poderá assistir ao casamento sem nova e expressa licença minha.

« Boa-Vista, 11 de novembro de 1876.—O vigario, *Augusto Franklin Moreira da Silva.* »

O Sr. Pinto Campos satisfez exactamente as condições da licença, *assistio* ao casamento acatholico, visto que o nobre Sr. commendador Lopes Machado manteve-se na sua posição de honra.

Praticado o acto, o Sr. Pinto Campos declarou que tal casamento era valido, e que produziria todos os effeitos. Cumprio um dever de honra e procedeu como quem se interessa pela paz no imperio.

Inde iræ

E contra a lealdade com que se houve esse sacerdote veio a suspensão acintosa que lhe foi lançada, e para satisfazer odios antigos, e, mais, para insinuar no animo do povo a idéa de invalidade desse casamento!

Até onde chega a maldade, a perversidade, a insidia de um padre romano!

Quer anarchisar as familias! Não admitte uma palavra sincera.

Ante estes factos avaliemos o procedimento do governo da Regencia, e aquilatemos a sua dignidade e boa fé.

Mandou o Sr. José Bento por seus arautos dizer-nos:

« *Não foram nem serão placitadas bullas contrarias aos preceitos da constituição, e que offendam os direitos civis e politicos do cidadão brasileiro?* »

Com isso, porém, em presença dos factos, quiz o governo de S. A. a Regente apenas illudir o paiz e escapar da responsabilidade que lhe pesa, como vamos provar a toda a evidencia.

O beneplacito é a faculdade de serem no paiz executados os decretos, breves, bullas, rescriptos, constituições e outros actos da sé de Roma.

O beneplacito, para ser dado regularmente com honra e plena responsabilidade do governo, deve constar de acto explicito do poder executivo.

Os maçons não podem no Brasil ser considerados dos excommungados e lançados fóra da igreja catholica, se as bullas que assim o determinam não forem executadas.

Sem o beneplacito não é possivel essa execução, e por conseguinte nenhuma autoridade ecclesiastica póde neste caso fazer effectiva tal cominação, e a que o fizer incorre em sancção penal e deve ser criminalmente processada e punida.

Mas, [...] o Sr. José Bento dizer pelos seus arautos da imprensa: « o bispo está em seu direito, [...] temos uma igreja do estado, devemos obedecer ás determinações do chefe da mesma igreja! »

Desse grande dislate se deduz que essas bullas podem ser e estão sendo, *com annuencia* do governo, executadas, e que o governo as tem irregular e tacitamente placitado.

Os factos o demonstram.

O occorrido em Pernambuco e em que o Sr. Pinto de Campos figurou proeminentemente, é publico e notorio e officialmente conhecido, e por isso inhibe a qualquer governo serio de chamar-se á ignorancia sobre isso.

Não ignorando, ou manda suspender o bispo que por tal modo offende as leis do estado, ou pactua com elle, e com inaudito escandalo e cynica conveniencia.

Se pactua com o bispo criminoso, é tão criminoso como elle.

Se manda declarar que não concedeu, nem concederá beneplacito a essas bullas, e as deixa pôr em execução, é traidor á constituição politica, é traidor ao paiz, é réo confesso de malversação, é incapaz de ser respeitado, por quanto se presta sem consciencia, sem dignidade aos torpes manejos da politica do pontificado contra as liberdades constitucionaes do cidadão brasileiro.

Se em um ponto melindrosissimo do nosso direito politico o governo da Regente abandona o povo ás garras dos abutres de Roma, deixa de cumprir o seu dever, pactúa indirectamente com o crime, estabelece no paiz o verdadeiro estado de natureza, e neste caso *vencerá quem dispuzer de mais força bruta.*

O povo de Pernambuco, por exemplo, terá de lutar braço a braço com Fr. Vital e a sua tropa.

E quando esse povo, assim abandonado, fizer por si mesmo effectivo o seu direito, o que fará o governo?

Mandará *abafar a revolução* para, com a força e o fuzil, libertar-se do patriotismo que o incommoda?

Avaliará o governo a força de que póde dispôr?

Não attenderá a que o desmoralisado e perdido na opinião publica não póde contar com força alguma para satisfazer os seus caprichos?

Quem não tem coragem para resistir ás impertinencias do pontificado intransigente póde contar com ella para oppôr-se á indignação do paiz inteiro?

Se o povo proceder extra os meios legaes e ordinarios tem exemplo no governo, que antes delle commette o crime de alta traição, tornando-se docil instrumento de um poder estranho e abertamente hostil ás nossas instituições.

Sim ou não, Sr. Duque de Caxias!

Seja franco. V. Exc. é o primeiro e principal responsavel da farça indecente que a respeito se joga nesta terra infeliz.

Serve-lhe de obstaculo ao cumprimento do seu dever, á expressão de sua dignidade o seu collega do imperio?

Lance-o fóra do gabinete, e tenha em seus actos para com elle a mesma nobre altivez e energia com que ainda ha poucos dias o tratou mercidamente na secretaria da guerra.

O que consegue o governo da Augusta Regente com o embuste, com o disfarce, com a falta de franqueza e lealdade para com o paiz?

Quer que as bullas sejam cumpridas? Tenha a coragem de decretar o respectivo *placet*, mas não os consinta á surrelfa, deixando que o paiz se debata na incerteza.

Não o quer? Faça conter os bispos rebeldes suspenda-os, e ordene que sejam processados para serem punidos.

Teme-se de fazer novos martyres?

Arreceia-se de novas e imprudentes amnistias?

Ainda póde conseguir a pacificação das consciencias entre nós com um facilimo remedio.

Casse o beneplacito ás bullas de faculdades a esses tresloucados ultramontanos, e o Brasil preferirá não ter bispos a supportar os desmandos dos energumenos a quem o governo das dioceses está confiado.

Consente que continuem as cousas como se acham; não quer cumprir o seu dever; consente em que os padres de Roma continuem na sua senda de intolerancia e insolencias?

Terá de testemunhar fataes consequencias, e quando não as puder mais remediar!

O povo, cansado de soffrer os lobos que lhe deram por pastores, tomará a iniciativa na defeza dos seus direitos, e fará justiça por suas proprias mãos: é inevitavel.

Arrede de Pernambuco o ousado frade que alli anarchisa a população, não abysme aquella heroica provincia na voragem da guerra civil.

Creia, Sr. José Bento, — não conseguirá os seus desejos.

Os seus erros estão patentes, e por mais que V. Exc. gaste os dinheiros publicos com a imprensa a seu soldo, não conseguirá senão desmoralisar-se ainda mais.

Ainda nos occuparemos de novos e muito sérios commettimentos de V. Exc., que cego caminha de erro em erro, a atirar-se nos braços do ultramontanismo, que o asphyxiará, logo após de o ter desfructado.

O Sr. José Bento é um impossivel já na regular administração do estado: só lhe resta cahir.

Cumpra o Sr. Caxias o seu dever.

Falta lhe coragem?

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1876.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE DEZEMBRO DE 1876

Noticias da Europa.

Recebemos cartas e jornaes, pelo vapor inglez *Minho*, com datas de Lisbôa até 29 de novembro. Eis o que colhemos de uns e de outras:

ORIENTE.

A opinião publica na Europa está bastante sobresaltada com os boatos de armamentos, mobilisações, concentrações de tropas, e discursos mais ou menos bellicosos, que de toda a parte lhe chegavam.

Parece, porém, que não só em Constantinopla, mas em Londres e S. Petersburgo se deve comprehender que seria uma loucura levar as cousas até a extremidade.

O *Times*, recordando que todas as potencias poderam entender se em 1860, para occuparem militarmente a Syria, e realisar alli, contra a bôa vontade da Turquia, uma serie de reformas favoraveis ás populações christãs desta provincia, pergunta, com razão, se não poderia obter se o mesmo resultado na provincia dos Balkans, sem guerra, no momento em que todas as potencias estão de accordo para não tirarem dos acontecimentos vantagem alguma pessoal.

Quanto á Russia, se os protestos de desinteresse são sinceros, não é possivel que deixe de avaliar a grande responsabilidade, que assumiria, isolando a sua acção unicamente para vir em auxilio dos slavos christãos.

As decepções soffridas pelos voluntarios russos, na campanha das margens do Morava, as queixas sobre a hostilidade dos servios a seu respeito e sobre a apathia com que elles defendem a sua propria causa, todos estes factos lhes podem servir de prova dos enfados que os esperam n'uma guerra por *uma idéa*.

O povo russo, crente e facil de impressionar, sonha com uma cruzada contra os turcos, o governo russo tem obrigação de attender a estas aspirações mais religiosas do que politicas, mas dentro de certos limites; com o tempo e reflexão estas paixões bellicosas devem acalmar-se, e nada ainda está perdido em quanto a conferencia não tiver dito a sua ultima palavra.

A Turquia adhere definitivamente a conferencia das potencias, sem condições, resolução que tomou na reunião do conselho de ministros, de 18 de novembro, como dissemos. Foram nomeados como plenipotenciarios Safet Pachá e Midhat Pachá.

Os jornaes inglezes e allemães mostram-se mais confiados no resultado util e pacifico da conferencia, depois da aceitação da Turquia sem reservas.

O *Times*, annunciando a partida de lord Salisbury para Constantinopla, e o seu itinerario por Paris, Berlim e Vienna, diz que os principaes pontos de um accordo devem ficar assentes antes da primeira sessão da conferencia de Constantinopla; e accrescenta que é provavel que o principe de Bismark não occultará o seu pensamento sobre a questão, e que lord Salisbury depois da entrevista de Berlim, não só conhecerá as intenções da Allemanha, mas deverá estar em posição de conhecer o que ha de fixo e de elastico nos pedidos da Russia.

Dizem de Berlim em 25 de novembro, que o Sr. de Bismark se recusara a receber Edhem-Pachá, segundo plenipotenciario nomeado pela Turquia á conferencia de Constantinopla. Edhem-Pachá é musulmano exaltado e a sua nomeação como plenipotenciario á conferencia, é considerada como um embaraço ás soluções que se poderiam esperar da conferencia de Constantinopla.

Na entrevista entre lord Salisbury e o principe de Bismark, este manifestou ao plenipotenciario inglez as sympathias da Allemanha pela politica da Russia. Crê-se geralmente que achando-se a Inglaterra isolada a paz se torna possivel.

— Dizem de Constantinopla que a commissão encarregada de elaborar uma constituição, communicou já ao vizir o projecto redigido por ella.

Esta constituição applicavel a todas as provincias do imperio ottomano será promulgada antes da reunião da conferencia.

A Porta deseja assim antecipar-se para não ter de ceder ás exigencias das potencias.

São contradictorias as noticias relativas ao general Tchernaieff.

Dizia-se que elle ficou com o commando em chefe das tropas servias. Diz-se agora que foi substituido pelo general russo Semeka.

Esta substituição, não é só uma satisfação á opinião publica na Servia; é tambem um acto de deferencia para com o gabinete de S. Petersburgo, em cujos propositos não entra de modo algum, favorecer as machinações da Omladina. A retirada de Tchernaieff poderia muito bem ser o preludio da retirada do ministerio Ristich-Gruics, ao qual succederia um gabinete conservador presidido pelo Sr. Marinovitch.

Um despacho recebido de Semlin, pela agencia internacional, diz que o general Tchernaieff pedira para fazer parte do ministerio servio, e que os ministros do principe Millan haviam repellido esta pretenção, declarando que se demittiriam no caso de ser aceita.

Em Belgrado houve no dia 20, grandes festejos, parada, *Te Deum*, recepção e jantar no paço, para festejar o anniversario do general Tchernaieff.

RUSSIA.

O exercito que a Russia está mobilisando ao sul do imperio e que tomaria a denominação de exercito do Danubio, compor-se-ha de quatro corpos de exercito. Dous ou tres corpos de exercito formarão a reserva e terão o seu quartel general, um em Odessa e outro na Criméa. Cada corpo de exercito constará de 25,000 homens de infantaria, ou 30,000 homens combatentes, contando as divisões de cavallaria e artilharia. O exercito activo contará, portanto, antes de uma semana, dizem os ultimos jornaes vindos da Europa, 120,000 homens e o exercito da reserva 60,000, ao todo 180,000 combatentes, não contando 13 regimentos de cossacos. Em resumo, as força totaes mobilisadas ao sul do imperio montarão neste primeiro esforço a mais de 200,000 homens.

A artilharia do exercito activo compor-se-ha de 400 boccas de fogo.

— O governo russo não levou por diante o projecto de emprestimo em Amsterdam. Pode ser que uma tentativa em vista desta operação não tenha obtido bom exito e por isso teve de recorrer a uma emissão de papel moeda de cem milhões de rublos.

O decreto imperial autorisando esta emissão é acompanhado de um relatorio explicativo do ministro das finanças, fundando-o nas necessidades da situação politica e mostrando a confiança em que todas as classes da população tomarão parte na subscripção.

— O jornal official do imperio russo publica um documento diplomatico da mais alta importancia, é a resposta do principe de Gortschakoff ao despacho de lord Derby, de 30 de outubro.

Não se póde bem apreciar este documento que não conhecemos, senão em resumo, por telegrammas, mas parece deduzir-se delle uma divergencia bem accentuada entre o modo de encarar e apreciar o valor diplomatico actual do principio da integridade do territorio do imperio ottomano, entre os gabinetes de Londres e de S. Petersburgo.

A Russia parece recusar se a ver nesse principio uma base absoluta da politica a seguir a respeito da Turquia, e não hesitaria em subordinal-o na solução das difficuldades presentes, á obtenção das garantias reaes para o restabelecimento duravel da paz na peninsula dos Balkans; esta expressão é, porém, rodeada dos mais vivos protestos contra todo o pensamento reservado da Russia sobre Constantinopla.

— Dizem de S. Petersburgo, que o imperador Alexandre, recebendo algumas pessoas eminentes, disse que se podia esperar ainda a conservação da paz, mas que considerava a sua honra e a da Russia, empenhadas em quanto não alcançasse a autonomia reclamada para os christãos do Oriente.

— Estava em S. Petersburgo o Sr. Marinovitch, delegado do principe Milan, e é tratado na côrte como pessoa de intimidade. Crê-se que a sua missão tem por fim melhorar as relações entre Belgrado e S. Petersburgo, e fazer depender a direcção militar da Servia das decisões do governo russo, no caso da conferencia não dar o resultado pacifico que se deseja.

INGLATERRA.

Assegura o *Globo* que estão preparados 21 batalhões de infantaria, 7 regimentos de cavallaria e 80 peças de artilharia para formar o primeiro corpo do exercito inglez com destino ao Oriente, se as circumstancias politicas assim o exigirem.

— O Sr. Cross, ministro do interior, em um banquete em Birmingham exprimio a confiança em um accordo pacifico e um arranjo da questão do Oriente. Fazendo sobresahir a importancia da reunião da conferencia « que porá um termo ao habito de violar os tratados, » o Sr. Cross, avançou que todas as potencias acreditam que a questão pendente poderá ser resolvida pelas deliberações que vão começar em Constantinopla.

Esta confiança do gabinete inglez na sinceridade das affirmações das diversas potencias que aceitaram a conferencia, deve ser bem recebida no estrangeiro, e especialmente em S. Petersburgo, visto que até aqui, os jornaes inglezes do partido representado no poder pelo Sr. Cross não cessavam de accentuar as suas desconfianças sobre a sinceridade da Russia, persistindo em accusal-a de occultar com o seu pedido de garantias, uma hostilidade systematica contra a Turquia, e além disso o desejo de aproveitar das difficuldades da occasião, para a expulsar da Europa.

AUSTRO-HUNGRIA.

Os debates no Reichsrath austriaco sobre a questão do Oriente, tiveram seu écho na Dieta hungara, não porque se pense diversamente em Pesth e em Vienna nos circulos constitucionaes sobre a necessidade de ter continuamente em Cheque as agitações do panslavismo, mas porque se tratava propriamente de uma questão de politica interior.

Estando proxima a renovação do pacto que une as duas partes da monarchia, os cisleithanos veem com desgosto á frente do ministerio commum um hungaro, o conde de Andrassy.

Se lhe não attribuem o pensamento secreto de quererem assegurar nesta união a supremacia do reino de Santo Estevão, pelo menos receiam que esta se não affirme pela preponderancia nos conselhos do soberano.

Enfraquecer esta preponderancia, preparar a elevação de um chanceller cisleithano era o fito da campanha emprehendida, sem grande resultado pela maioria do Reichsrath.

O parlamento hungaro, pouco disposto a abraçar a « causa slava » sentio porém o golpe que queriam dar á Hungria, e apoiou resolutamente a politica do estadista hungaro, o conde de Andrassy.

Nem a linguagem da imprensa anti-russa, nem as demonstrações da mocidade universitaria em favor dos turcos, nem as ovações que fizeram em Constantinopla ao general Klapka, nem as interpellações do Sr. Simongi que queria separar a Austro-Hungria, das boas relações que ainda conserva com a Russia, nada disto exerceu a menor influencia no senso politico dos deputados hungaros, quando deram pelos seus votos uma prova de alta confiança, não só no gabinete tizza, mas especialmente ao seu illustre compatriota o conde de Andrassy.

Não é facil conhecer a fundo a politica austro-hungara na questão do Oriente. Na opinião da imprensa officiosa, seria a de uma neutralidade benevola no caso de rebentar a guerra entre a Russia e o imperio ottomano.

A *Correspondencia hungara*, diz:

« Se a Russia se visse forçada a intervir pelas armas no interesse dos christãos do Oriente, seria absurdo que, nesta empreza, para a defeza do programma austriaco a Russia encontrasse a resistencia da Austria. Além disso a Austro-Hungria prosegue no mesmo objectivo; e nada deterá o governo no cumprimento do dever que lhe fôr dictado pelos interesses da monarchia e da dynastia dos Habsbourg que não saberia adoptar uma politica anti slava, contraria á sua missão conciliadora e ao seu futuro no Oriente. »

— A *Revista da segunda feira*, jornal officioso de Vienna, oppõe um desmentido formal ao boato de uma proxima mobilisação de uma parte do exercito austriaco.

Assegura-se que a Russia aceitará com fervor toda a solução *honrosa*, e que por consequencia a Austria não deverá recorrer a tão graves medidas n'um momento em que as esperanças de paz se tornam mais vivas.

Entretanto o governo austriaco acaba de prohibir a exportação de cavallos; é por ora uma simples medida de prudencia.

— Os jornaes de Berlim dizem que na eventualidade de uma guerra a Austria, ainda que o desejo não poderá conservar por muito tempo a neutralidade, e ver-se-ha forçada a occupar a Bosnia. Mesmo antes de se realisar aquella eventualidade o governo austriaco deve fazer concentrar um grande corpo de observação na Transylvania.

ROUMANIA.

O caminho que tomam os negocios do Oriente, causa vivas inquietações na Roumania.

O principe Carlos, recebendo a deputação da camara encarregada de lhe apresentar a mensagem votada por esta assembléa, procurou socegar a opinião publica; deu lhe esperança de que ficando unidos e apoiando-se nas potencias garantes, o joven estado poderá sahir da tormenta sem nella perder os seus direitos e a sua integridade.

GRECIA.

De Athenas dizem que a discussão sobre a politica geral de governo terminou por uma moção de confiança ao ministerio, approvada por 88 votos contra 75. Bulgari e os seus partidarios votaram a favor do ministerio. O partido Deligianio abst ve-se de votar.

A moção declarava que a camara julgava insufficientes as medidas de armamento ordenadas pelo governo.

ITALIA.

O discurso do rei de Italia, na abertura da sessão legislativa, exprime se em termos conciliadores sobre o estado das negociações relativas ás difficuldades orientaes; exprime a confiança do gabinete do Quirinal no « bom exito dos conselhos de moderação. »

Quanto aos negocios internos annuncia uma lei destinada a dar toda a efficacia ás restricções formuladas a respeito do clero catholico, na lei das garantias, e a defender os direitos da soberania nacional, um pouco esquecidos pela precedente administração. Será tambem apresentada á camara uma lei sobre a suppressão gradual do curso forçado, e a elevação do numero de eleitores.

— A maioria governamental, na camara, é muito grande, mas não é homogenea; contém ao mesmo tempo republicanos como o Sr. Cairoli, liberaes ardentes como o Sr. Crispi, conservadores como os Srs. Correnti e Peruzzi. O ministerio Depretis, elevado ao poder e sustentado pelo concurso de todos estes elementos divergentes, tem o difficil encargo de os manter grupados em um só feixe; conseguil-o ha nos primeiros tempos, mas tarde ou cedo se manifestarão as divisões, e por pouco que se alarguem, occasionarão de certo a reintegração no poder dos vencidos de hoje.

DINAMARCA.

O velho conflicto entre o Landsthing e o Folkething dinamarquez, ameaça tornar-se eterno, e não ha mesmo razão alguma para que elle acabe, emquanto as causas que lhe deram origem não foram supprimidas.

Ultimamente o Folkething deu uma prova do seu espirito de opposição rejeitando em primeira leitura, sem discussão, a lei sobre a reorganisação do exercito e da armada—votada pelo Landsthing.

A camara deu a esta rejeição o caracter de uma medida hostil ao ministerio que lhe é antipathico, votando uma ordem do dia concebida nestes termos:

« Considerando que, depois da attitude tomada pelo governo na presente questão, a revisão da lei militar prescrita pelas disposições desta lei, não poderia ser feita pelo ministerio, que está hoje no poder, o Folketing passa ao assumpto que se segue na ordem do dia. »

As principaes queixas que a opposição apresenta contra a nova lei, é não ter o ministerio baseado a reforma nos principios que o Folkething deseja ver triumphar. A isto tem se respondido que todas as pessoas competentes são unanimes em condemnar esses principios, e que qualquer outro ministerio, que eventualmente se formasse

MUTILADO

se opporia do mesmo modo á introducção do systema das milicias.

A ordem do dia motivada foi votada por 66 votos contra 22. Veio depois o projecto de lei sobre a armada, a que a opposição fez o mesmo acolhimento. Nem mesmo se discutio, e depois de algumas observações apresentadas pelo ministro da guerra e da marinha, o general Haffner, para observar que o projecto de lei continha muitas alterações que o Folkething tinha desejado ver introduzidas, foi rejeitado por uma ordem do dia motivada identica á precedente.

ALLEMANHA.

O parlamento allemão adoptou em segunda leitura o codigo do processo civil em globo com as emendas que a commissão de justiça lhe introduzio. O governo não se oppoz a este voto, visto que de commum accordo a discussão sobre as ultimas difficuldades fôra reservada para a terceira leitura.

FRANÇA.

Causou certa surpreza no mundo politico a derrota do candidato republicano na eleição de um senador que se verificou a 19 de novembro ultimo em Besançon, departamento do Doubs. Este departamento nas eleições legislativas de 20 de fevereiro, elegeu 4 republicanos e só um monarchico. A contradicção denunciada pela eleição do Sr. de Merode entre o suffragio universal e o suffragio restricto, só pode explicar-se por causas locaes.

Para consolar-se deste revez o partido republicano na camara acaba de conquistar mais dous votos. Os departamentos da Charente e Inférieure e da Drôme, que tinham dous deputados a eleger, nomearam o primeiro no dia 12 e o segundo no dia 19 dous republicanos, o Sr. Mastreaux por 200 votos de maioria pouco mais ou menos, e o Sr. Christophle por mais 3,000 votos.

A questão das duas vagas de senadores vitalicios continuava a preoccupar os grupos republicanos do senado, muito mais depois das disposições manifestadas pelo suffragio indirecto na recente eleição de Doubs. Se as candidaturas dos Srs Vinoy e Chesnelong vingam, e por outro lado os eleitores do departamento de Tarn-et Garonne, convocados para dezembro, enviam ao senado o candidato monarchico, o partido reaccionario da camara alta ficará em uma posição relativamente vantajosa.

Os membros desse partido não dissimulam os seus designios e os primeiros actos da facção reaccionaria no senado, apenas di pozesse de mais alguns votos, seriam pôr o Sr. Buffet no lugar do duque de Audriffet Pasquier, e preparam uma tentativa de retrocesso á politica de 24 de maio

— Da-se como segura a sahida do Sr. Dufaure do ministerio em breve espaço de tempo.

O partido republicano parece doer-se de não ter obtido o triumpho completo, e o proprio *Jornal dos Debates*, ordinariamente tão moderado nas suas apreciações, diz claramente que se vingar a eleição do Sr. de Chdisnelong e Vinoy, o partido que pretende transformar a camara alta em assembléa de combate e perpetuar alli as tradicções da assembléa nacional, adquirirá uma força quasi preponderante.

Com effeito a nomeação dos dous senadores inamoviveis fará perder a preponderancia para o restante da sessão aquelle dos lados da camara que obtiver esse reforço; e certamente que no senado o regimen republicano não levará vida folgada se for a direita que estiver em força.

Esperava-se uma discussão muito animada na camara dos deputados a proposito dos enterros civis dos membros da *legião de honra*. Entretanto nesta questão, o centro esquerdo declarou que exigiria a declaração formal por parte do governo de que seria inteiramente respeitada a liberdade de consciencia.

Foi tratada em conselho de ministros a questão das honras militares aos membros da *legião de honra* que sejam enterrados civilmente.

Suppõe-se que as honras prestadas no caso de enterro civil, se limitarão á comparencia da força militar junto ao domicilio que occupar o finado, retirando a quarteis depois de feita a continencia no acto do sahimento.

Sendo o enterro segundo o rito catholico, as forças tomarão parte no prestito acompanhando até a igreja.

Este negocio será tratado na camara pelo presidente do conselho.

O ministerio da guerra tem recusado as honras militares ultimamente a diversos officiaes, pelo facto de serem sepultados civilmente.

Esta odiosa reminiscencia dos tempos da ordem moral, traz vivamente impressionados todos os homens liberaes. Os tres grupos da esquerda resolveram levar esta questão á camara, e se o Sr. Dufaure não dá explicações claras a favor de liberdade de consciencia, o ministerio será sem duvida alguma objecto de uma moção de censura apresentada pela extrema esquerda e que todos as esquerdas votarão.

— Foi prohibida pelo prefeito de policia uma reunião das « camaras syndicaes » que devia realisar-se na rua de Arras no mesmo salão onde se effectuou o congresso operario. O Sr. Lochwy estava para interpellar a este respeito o *ministro* do interior.

A commissão do senado, encarregada de estudar a proposta Batireau, refutou-a.

A commissão do orçamento tem sido mui pouco generosa para a dotação do culto, cujas verbas tem sido umas mutiladas, outras supprimidas. Entretanto ainda era esperado maior rigor, e chegou a fallar-se na suppressão completa daquella parte do orçamento.

A discussão dos orçamentos tem concorrido com brevidade, e sem accidente notavel.

Na camara dos deputados, na discussão do orçamento dos cultos, o Sr. Dufaure defendeu o projecto e disse que daqui para o futuro culto algum terá de preferencia a protecção do estado, mas que o governo defenderá a republica e a religião.

Foram votados tres capitulos, votação que equivale á rejeição das propostas de suppressão do orçamento dos cultos.

— Foram approvados pelo senado os projectos de reforma da administração militar, que foram discutidos com grande proficiencia por ambas as casas do parlamento.

HESPANHA.

— Sobre esse paiz eis o que escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« No congresso, respondendo a uma interpellação do Sr. Albareda relativamente á tolerancia religiosa, declarou o Sr. Cánovas (presidente dos conselhos,) que tinha arrastado com a impopularidade para a manter na constituição, e apezar da opposição de grande maioria dos hespanhoes.

O Sr. Canovas fez um grande e eloquente elogio do catholicismo.

« Sagasta apresentou no congresso uma proposta declarando que o governo não interpretou fielmente o artigo da constituição relativa á questão religiosa, proposta que o congresso rejeitou por 183 votos contra 60. Alonso Martinez votou com a minoria. Assistiram á sessão varios representantes estrangeiros.

« Tem attingido grandes proporções a invasão dos gafanhotos nos campos de Gibraltar, Jean e Jerez.

« No combate travado pelo general Martinez Campos com os insurgentes de Cuba a 8 kilometros de San Juan de Remedios, os insurgentes perderam 300 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros, e abandonando oito corvetas de mantimentos e munições, os restantes fugiram.

« E' inexacto que se occupe o governo hespanhol de um tratado entre a Hespanha e a Allemanha como se se asseverou em varios periodicos.

« Foi desmentido o boato pelo proprio ministro dos negocios estrangeiros no congresso. »

PORTUGAL.

Em 29 de novembro escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« A carta do Sr. Fernandes de los Rios continúa a ser o assumpto principal da imprensa politica.

« Sahio aquelle cavalheiro de Portugal soltando a tremenda ameaça de que vai publicar um livro em que revelará ao mundo cousas tectricas e espantosas, apoiadas em documentos authenticos e desmascarará e provará quem são os verdadeiros ibericos.

« Mal sabe o Sr. Fernandes de los Rios o favor que virá prestar.

« Publicando o seu livro terão trabalho muitos dos nossos politicos em lhe dar refutação prompta, não porque haja escriptor, por muito habil, que seja capaz de encontrar ibericos onde os não ha, mas porque inconsideradamente se serviram de uma arma politica que póde dar direito a extranhos a tirarem consequencias erradas das suas palavras.

« Ainda assim o patriotismo ha de comprehender o seu dever, e se o livro vier a lume, encontrará de certo refutação energica e desmentido immediato.

« O Sr. Fernandes de los Rios parece querer lançar mão dos documentos cuidadosamente enterrados nas chancellarias de Hespanha e Portugal, para nos revelar manejos ibericos.

« Esses documentos que a diplomacia costuma archivar e de que só é permittido ás vezes á historia apoderar-se em um futuro remoto, de certo não ferirão elles nenhum homem importante, nem nenhum governo deste paiz, e só servirá para mostrar que o Sr. Fernandes de los Rios póde ser um bom revolucionario, mas é um máo diplomata.

« Já foi nomeada a commissão que vai ser encarregada de estudar a crise bancaria e commercial, e de propôr quaesquer providencias que se julgue conveniente adoptar para evitar a repetição de acontecimentos identicos.

« Fazem parte da commissão os seguintes cavalheiros:

« Visconde d'Algés, presidente; José Dyonizio de Mello e Faro, (o que é secretario da associação commercial de Lisbôa), secretario; João Henrique Ulrich; Luiz d'Almeida Albuquerque, e visconde da Silva Monteiro.

« Agora que os receios cessaram, que os animos estão socegados, e tudo parece querer voltar ao seu estado normal, o trabalho da commissão póde ser mais proficuo e menos difficil.

« Todos de certo estarão de accordo em que não ha inconveniente em que se inquiram as causas do mal e se prestarão a dar as informações que lhes forem pedidas.

« Os pareceres que nos momentos difficeis foram aventados, poderão agora com mais tranquillidade ser examinados e estudados.

« A vagatura da embaixada de Londres tem dado lugar a diversos boatos, indigitando-se hoje uns, amanhã outros, mas o que parece certo é que vai ser transferido para Londres o Sr Dantas, nosso ministro em Madrid, e para esta côrte o Sr. Mendes Leal, nosso ministro em Paris, sendo nomeado o Sr. conde de Valbom (Lobo d'Avila) para a legação de Paris.

« O conde de Casal Ribeiro e o marquez d'Avila e Bolâma a quem foi pelo governo offerecida a legação de Londres, não aceitaram.

« Para o lugar de presidente do tribunal superior de guerra e marinha, vago pela morte do marechal duque de Saldanha, foi nomeado o general Palmeirim que ja exercia interinamente o mesmo cargo.

« O general Carlos Maria de Caula foi nomeado conselheiro de estado, para a vagatura que deixou o mesmo duque; e para mordomo-mór d'el-rei foi nomeado o marquez de Ficalho.

« A ordem do exercito publicada no dia 22 do corrente, trouxe a seguinte portaria:

« Sua magestade el-rei o senhor D. Luiz I, desejando dar publico testemunho da magua que lhe causou o passamento do marechal do exercito duque de Saldanha, par do reino, conselheiro de estado, primeiro ajudante de campo de sua magestade el-rei o senhor D. Fernando, ministro e secretario de estado honorario, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na côrte de Londres, acontecimento occorrido na mesma côrte no dia 21 do corrente mez: determina que o exercito tome luto por oito dias, a contar do de hoje inclusive. — *Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.* — Está conforme. O director geral, *D. Antonio José de Mello.* »

« A corveta *Rainha de Portugal* é que foi á Londres buscar o cadaver do marechal. No dia da chegada ou no seguinte toda a força da guarnição de Lisboa irá prestar lhe as honras funebres. As exequias devem ser pomposas.

« Ainda não chegaram a Lisbôa os plenos poderes para o plenipotenciario que deve, por parte de Hespanha, assignar a convenção de transito. Está porém já resolvida a unica duvida que ainda havia quanto á redacção do art. 17 que trata de embandeiramento dos navios que se destinam á navegação do Douro.

« Está, portanto, ultimada definitivamente a redacção do projecto e já esperando unicamente que possam reunir-se os plenipotenciarios que o assignarem.

« O Brasil vai provavelmente dentro em pouco entrar para a união geral dos correios.

« A Inglaterra já declarou que se não oppunha a esta pretenção.

« As condições serão reguladas pelo accordo celebrado na ultima conferencia de Berne.

« Para Portugal este facto é de alta importancia, pelas immensas relações que ha entre os dous paizes, e que a entrada do Brasil para a união postal virá facilitar de um modo notavel.

« A casa real vende no dia 11 de dezembro pela repartição dos proprios nacionaes do ministerio da fazenda uma propriedade de 6 leguas de circulo na margem esquerda do Sado. Vai á praça por 40:050$, mas vale 58 contos de réis (moeda forte).

« Receberam-se noticias do Transwaal pelo Cabo da Boa Esperança. Dellas dá conta o *Diario Popular*, que diz o seguinte:

« O Volksraad de Pretoria encerrou as suas sessões, depois de approvar as medidas financeiras e militares propostas pelo presidente Burgers. Este tornou a partir para juntar-se ao capitão Von Schlickeman e aos seus voluntarios.

« O Volksraad votou um income-tax sobre os contribuintes de 2 a 20 libras sterlinas, conforme o seu presumido rendimento. Este imposto deve produzir 60 000 libras. Ha em via de formação um esquadrão de cem cavalheiros, uma companhia de 50 infantes, especie de gendarmeria movel) e uma bateria de artilheria de campanha. Este reforço, junto ás forças encarregadas da defeza dos fortes destinados a conter Secoconi em respeito provisoriamente, dizem que é sufficiente para obrigar este chefe cafre a submetter-se. O Volksraad não quiz tomar conhecimento de uma proposta para a republica entrar em negociações com Secoconi e entender-se amigavelmente com elle por intermedio dos inglezes.

« A continuação do caminho de ferro é cousa decidida. Finalmente, tudo faz suppor que passou o periodo critico e que estão exconjurados os perigos que ameaçavam o futuro da republica sul africana. Pretoria está tão socegada como Lisbôa. Não se ouve sequer fallar em Secoconi.

« O *Daily News*, de 17 do corrente, diz que o commodoro inglez Hewett, commandante em chefe na costa de oeste da Africa, requisitou do governo inglez 500 soldados europeus e 600 nativos (houssas) para começar immediatamente as operações contra o rei de Dahomey O bloqueio continuava com todo o vigor.

« O nosso estabelecimento na costa, com a denominação de forte de S. João Baptista d'Ajuda, é limitrophe do reino de Dahomey.

« Foram condecorados com a commenda da ordem de Nossa Senhora da Conceição os subditos brasileiros barão do Rio Bonito, barão do Rio Doce, barão de Lavradio, tenente general barão de Gavea, barão de Pirapetinga, Dr. Luiz Vianna de Almeida Valle, Dr. Samuel Felippe de Souza Uchôa, chefe de policia na provincia do Pará, e os Srs. Antonio Ribeiro Queiroga e Joaquim José Duarte, residentes no Rio de Janeiro.

« Com o habito de cavalheiros da mesma ordem foram tambem condecorados os seguintes subditos brasileiros: Dr. Segismundo Spiridião de Almeida Brandão, Dr. Segismundo Nabuco, Dr. José Custodio Muniz Barreto, Dr. Henrique Laffez e Dr. Rozendo Muniz Barreto.

« Falla-se que vão ser elevados ao pariato os Srs. Costa e Silva, vice presidente da camara dos deputados, e o Sr. Barjôna de Freitas, que foi ultimamente ministro da justiça.

« A camara municipal de Lisboa nomeou uma commissão composta do presidente, José Carlos Nunes, e dos Srs. Elias Garcia e Simões Carneiro, que convidará a associação commercial para de commum accordo discutirem o que se deve fazer no intuito de se obter os caes e abrigos indispensaveis no litoral do Tejo, e que livre de novas e lastimaveis desgraças uma classe numerosa e util.

« O estado de lastima e penuria em que ficaram os barqueiros depois do vendaval e tufão dos dias 11 e 12 do corrente, tem dado a esta questão um caracter de maior urgencia.

« De Braga escreve um correspondente, em data de 22 do corrente, para um jornal da capital o seguinte:

« Realisou-se no dia 18, como estava annunciado, a reunião dos credores do *Banco Commercial de Braga*, estando presentes approximadamente em numero de 100.

« Foi apresentado o parecer dos credores fiscaes provisorios, o qual, concluia, declarando que o balanço estava em tudo conforme com a escripturação, titulos e documentos.

« Por parte de alguns credores foram pedidos esclarecimentos sobre qual a taxa do juro, que os depositos a prazo e á ordem deviam vencer durante o periodo da moratoria, e sobre o modo de se fazer o pagamento na liquidação dos creditos.

« Foi neste sentido apresentada uma petição, requerendo, que o mesmo pagamento fosse rigorosamente proporcional para todos os credores sem distincção.

« Resolveu-se que ficasse junta ao processo.

« Em seguida, depois de alguns credores terem usado da palavra, resolveu se annuir á moratoria por unanimidade.

« Em toda a discussão reinou sempre a maior cordura, e pareceu que os credores se mostraram tranquillos e certos de que só podiam receiar o prejuizo proveniente da demora.

« E' inquestionavel que o espirito publico acha-se bastante alliviado daquelles terrores, que produziam insomnias aos interessados.

« Por emquanto raras teem sido as transacções em papeis de credito; apenas nos consta que se venderam algumas poucas acções do Banco Commercial a 22$500, e sabemos que ha encommendas de mais acções para comprar, mas não se offerecem á venda. »

« Parece que no dia 5 se organisará a sociedade que naquella capital se está constituindo para a compra e exploração de grandes tratos de terreno em Portugal, para serem cultivados em larga escala.

« Os ultimos temporaes causaram tambem muitos desastres na ilha da Madeira, tanto no mar, como em terra. Foram a pique, depois de despedaçados contra a praia, os seguintes navios: hiate portuguez *Fontes Pereira de Mello*, as barcas allemãs *Fear-Not* e *Leopold* e a escuna ingleza *Theodosia*. Um dos tripolantes da barca *Fear Not* morreu afogado. Outros navios soffreram grossas avarias.

« A segunda classe da academia das sciencias de Lisboa resolveu representar ao governo pedindo que seja autorisada a verba necessaria para a reproducção das obras dos nossos classicos.

« E' intenção começar a publicação por alguns ineditos do padre Antonio Vieira.

« O marquez de Valiada offereceu á academia como titulo de candidatura a socio correspondente, um manuscripto intitulado — *Discurso preliminar da obra*: HARMONIA DAS SCIENCIAS.

« Durante o anno de 1875 effectuaram-se na secretaria dos negocios do reino, para garantir em Portugal a propriedade de obras litterarias e artisticas de origem franceza, nos termos da convenção de 11 de julho de 1866, 446 registros.

« Consta que até o dia 15 de dezembro ficará organisada em Paris a sociedade para a construcção das dokas no Tejo.

« O governo approvou a proposta que lhe foi submettida pela direcção da *Companhia real dos caminhos de ferro portuguezes*, para a emissão de 30,000 obrigações. A companhia conta poder collocar estas obrigações, e habilitar-se a pagar os juros e a realisar as amortisações atrazadas.

« Segundo as informações officiaes dadas ao governo pela respectiva autoridade, consta que passam de 2,000 os pinheiros do pinhal real da Marinha Grande, que foram completamente derrotados pelo ultimo temporal.

« São esperados no Tejo por estes dias, as fragatas *Blak Prince, Defense, Minotaur* e *Resistence* e o aviso *Salmans*.

« Na noite de 25 para 26 houve taes chuveiros no Porto que as officinas do gaz (no sitio do Oiro) ficaram alagadas. A agua subio alli a quasi tres metros de altura.

« A cidade ficou ás escuras. Os theatros fecharam por falta de luz. Os *americanos* para a Foz, ficaram 5 horas interrompidos.

« Já esta perfurado o importante tunnel de S. Fins de Tamel, no caminho de ferro do Minho na secção da Villa de Barcellos a Darque.

« Proseguem com bastante regularidade os trabalhos da construcção da ponte sobre o Cavado' e dos estribos para a ponte de ferro

« Vai fundar-se em Lisbôa uma sociedade intitulada — *Companhia Lisbonense de Sabão* — que tem por fim o fabrico de sabão e sabonete.

« Regressou do estrangeiro o barão de Santo Angelo, digno consul geral do Brasil nesta côrte. Tem sido visitado por quasi todas as pessoas conhecidas da capital.

« Está se organisando na India uma força que deve constituir a guarnição de Lourenço Marques, colonia nossa que confina com o Transwal. Mandaram-se contratar até 300 homens.

« Para alojamento dessa guarnição contratou-se a construcção de quatro barracas para officiaes, 12 para soldados e 2 para enfermaria e hospital.

« A falta de edificios naquella localidade foi a causa de se mandar em fazer estas barracas.

« No dia 1º do proximo mez de dezembro será inaugurada uma das ruas do novo bairro que se vai construir em Alcantara. Denominar-se-ha rua da Créche da Rainha, por ser alli que será estabelecida a Créche que Sua Magestade vai fundar.

« No mez de outubro ultimo, registraram-se perante a camara municipal de Gondomar 7 minas.

« A especie do mineral é: antimonio e outros metaes, jazigos de antimonio, chumbo e varios mineraes.

« Hoje celebram-se na igreja do Loreto, de Lisbôa, officios solemnes por alma da fallecida duqueza de Aosta, que foi rainha da Hespanha. Assistirá Sua Magestade a rainha.

« Foi agraciado por S. M. o Imperador do Brasil, com a gran cruz da ordem da Rosa, o conselheiro Henrique O'Neill, perceptor e mestre de S A. o Principe Real D. Carlos e de S. A. o infante D. Affonso.

« Os *fiascos* em S Carlos tem-se succedido uns aos outros; comtudo a ultima representação dos *Huguenotes* mereceu sinceros applausos dos espectadores.

— Fallio em Loanda a casa commercial Netto & C., com um passivo de 200 contos de réis. Algumas casas em Lisboa em consequencia desta fallencia soffreram prejuizos.

« E' curiosa e triste ao mesmo tempo a seguinte estatistica das creanças que succumbem em diversas nações durante o primeiro anno de sua existencia:

« Eil-a:

« Na Suecia morrem 151 creanças, por 1:000; na Dinamarca 156; na Escocia 156; na Inglaterra 176; na Belgica 186; na Hollanda 211; na França 216; na Prussia 220; na Hespanha 222; em Portugal 222; na Suissa 156; na Italia 264; na Austria 308; na Russia 311; na Baviera 372.

« O Sr. Manoel Monteiro da Silva, tenente de infantaria n. 16, informou o governo de que tinha descoberto esconderijos no convento de Mafra, onde julga existirem valores que os frades deixaram quando abandonaram o convento.

« No dia 21 partio uma escolta acompanhando o Sr. Monteiro da Silva, afim de se proceder ás buscas que elle entender.

« Noticias vindas hontem de Mafra dizem que o administrador do conselho, o almoxarife, o tenente Monteiro tem assistido ao trabalho de alguns operarios; mas que por ora nada se tem encontrado que pague o incommodo ou satisfaça a espectativa.

« Foi proposto o premio de 400$000 a Joaquim Pereira Cruz pelo seu projecto do edificio do collegio de orphãos de S. Caetano em Braga.

« A noticia da crise produzio em Angola certo panico, mas promptamente se restabeleceu a confiança. Correu alli á chegada do paquete que tinham quebrado todos os bancos de Lisboa e Porto, incluindo o Ultramarino.

« Está nomeada a commissão encarregada de apresentar um projecto de reforma da pauta de Moçambique. Faz parte desta commissão o Sr. Francisco de Lencastre que foi secretario do governo de Moçambique.

« No dia 24, quando o visconde dos Olivaes, respeitavel e opulento capitalista desta praça, foi acompanhar um amigo ao caminho de ferro, ao entrar para a carruagem entalou por tal modo um dedo, que perdeu os sentidos, esmigalhando-o. Sobreveio-lhe erysipella e é melindroso o seu estado.

« Tem o *Diario Illustrado* publicado ultimamente umas curiosas cartas de varios individuos que tendo pertencido ao *centro republicano*, se despedem ou foram despedidos, vindo cá para fóra dizer cobras e largatos dos membros do *directorio*. As folhas monarchicas batem as palmas e folgam com aquellas sizanias interiores, e as pessoas que desejam o advento, mais ou menos proximo do pensamento republicano como fórma de governo, deploram que as pessoas que tomaram em Portugal a iniciativa da propaganda pacifica de uma ordem de idéas, que por ora ainda não tem aqui sufficientes elementos para vir a ser governo tão cêdo, estejam imprudentemente a dar azo a que taes escandalositos domesticos surdam á luz da publicidade, vindo estes profugos do *centro* lavar a sua roupa suja á luz do dia e diante de toda a gente!

« Reabrio o circo Prince. O gordo emprezario britannico foi muito victoriado. O circo estava cheio como um ôvo.

« O reverendo bispo de Bragança (Martens Ferrão) será transferido para a nova diocese (segundo a circumscripção approvada) Portolegre e Elvas.

« A grande loja do Grande Oriente Lusitano Unido deu na ultima sessão, demonstração de sentimento, conforme o ritual pela morte do duque de Saldanha.

« Um dos seus amigos, o Sr. Pires Monteiro Bandeira, convidou pelos jornaes, para uma missa pelo eterno repouso da sua alma.

Falta novas propostas ao governo para a construcção do caminho de ferro da Beira-Alta.

Parece que se até 15 do mez proximo (dezembro) nada se tiver decidido, o governo se resolverá construir o caminho por sua conta. As informações são as melhores que é possivel quanto á natureza do traçado e rendimentos provaveis.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Minho*, trazendo datas: do Amazonas 1º, do Pará 5, do Maranhão 7, do Piauhy 3, do Ceará 9, do Rio-Grande 11, e da Parahyba 12 do corrente.

Eis o que colhemos:

AMAZONAS.

Em 9 foi nomeado Collatino Sycronio Tavares promotor publico da comarca de Itacontiara.

— Em 10 foi demittido a bem do serviço publico, Pedro Gonçalves de Assis, do cargo de chefe da terceira secção da secretaria do governo.

— No dia 12 do corrente teve lugar a eleição da nova directoria da sociedade portugueza beneficente da provincia, sendo eleitos para a mesma os senhores seguintes:

Presidente. — Claudino M. Velloso.
Vice presidente. — D Almeida Souto.
Primeiro secretario. — Manoel J. G. de Lima.
Segundo dito. — J. Soares de Medeiros.
Thesoureiro A. dos Santos Ivo.
Procuradores. — Antonio R. Soares e Luiz M. de Carvalho.
Mordomos. — Manoel Joaquim M. e Silva, José Joaquim Ribeiro Couto, Bernardo Antonio de Oliveira Braga, Antonio de Souza Chaves, Gregorio Muniz de Medeiros e José Carneiro dos Santos.

— Lê-se no *Commercio do Amazonas* de 9:

De uma canôa chegada do Rio Negro, recebemos noticias de ter fallecido em Moura o tenente Manoel Caetano Vieira Cavalcante, que alli era estabelecido com casa de commercio.

— Tambem falleceu ao chegar alli, procedente do Rio Branco, Felismino Rodrigues Coimbra, que nesta capital foi empregado na secretaria do governo e exerceu em Villa-Bella o cargo de promotor publico.

O fallecido vinha adoentado e ainda mais sob o peso de dolorosos pesares, causados pelas sensiveis perdas que soffrêra poucos dias antes da sua partida do Rio-Branco, de duas irmãs que para alli o tinham chamado para viverem juntos.

Além destes quatro fallecimentos ha mais um outro a registrar.

Morreu o capitão Antonio Pereira Salazar, que durante o periodo da guerra do Paraguay prestou serviços ao paiz, constantemente destacado no corpo provisorio desta provincia.

O finado foi ultimamente obrigado pela necessidade a retirar-se d'aqui para o Rio-Branco, onde obtivera o lugar de capataz ou campeiro das fazendas nacionaes, afim de poder sustentar sua mulher e filhos!

PARÁ.

A presidencia da provincia mandou abrir concurrencia para contratar a construcção de uma estrada de ferro entre o Marco da Legua e o Igarapé Caperasú, na extensão de 6 leguas, mediante as seguintes condições estatuidas na lei provincial n. 861 de 20 de abril ultimo:

1.ª Concessão de privilegio exclusivo por 40 annos para a exploração dessa estrada na zona de terreno comprehendida entre os limites municipaes, os rios de Bemfica e Guamá, o a perpendicular á estrada, no ponto onde terminarem as seis leguas.

2.ª Concessão de garantia dos juros de 7 por cento ao anno do capital empregado na estrada, estações e material fixo, rodante e todos os mais accessorios da estrada, por 30 annos, devendo esse capital ser fixado no contrato.

3.ª Concessão de terreno para o recinto da via-ferrea que deverá ser simples com os necessarios desvios e de bitola estreita, bem como para estações e officinas.

4.ª Concessão de preferencia, em igualdade de vantagens para o prolongamento da linha e seus ramaes.

5.ª Fixação dos preços das tarifas de accôrdo com o governo, os quaes nunca excederão aos preços dos transportes actuaes, e serão diminuidos na razão do augmento do trafego.

6.ª Determinação de prazos para apresentação de estudos, começo conclusão da estrada e abertura ao trafego, sob pena de multa e de rescisão do contrato.

7.ª Obrigação de observar na linha contratada o regulamento dado pelo decreto geral de 26 de abril de 1857, e quaesquer outras medidas tendentes a garantir a segurança, policia do trafego e fiscalisação da estrada que o governo julgar conveniente em regulamento especial.

— Segundo informações colligidas pela secretaria da presidencia, têm sido libertados na provincia, por conta do fundo de emancipação, 31 escravos, na importancia de 14:655$301, sendo:

Municipios	*Escravos*	*Valor.*
Capital	11	4:168$870
Cametá	11	5:316$811
Santarem	3	2.060$000
Macapá	2	2:089$620
Bragança	3	1:120$000
Monte Alegre	1	200$000
Vigia	1	700$000
	32	14:655$301

A quota primitivamente distribuida á provincia pelo aviso do ministerio da agricultura de 21 de agosto do anno passado foi de 35:675$451 além da quantia de 55$209, resultante de donativos feitos por empregados publicos e existentes em deposito na thesouraria de fazenda com applicação á libertação de escravos; sendo que, por aviso daquelle ministerio, de 26 de outubro ultimo, acaba de ser augmentada a referida quota com a quantia de 20:370$145, correspondente á differença encontrada de 8,345 escravos sobre o numero 14,611 que era então conhecida quando foi feita a primeira distribuição da quota.

O presidente da provincia tratava de reiterar as suas recommendações ás juntas classificadoras de escravos para que, tendo em vista o novo decreto que muito simplificou os trabalhos de classificação, se reunam no dia que lhes foi designado e assim habilitem os juizes de orphãos a passarem as cartas de emancipação aos escravos que possam ser libertados pela importancia de quota distribuida a cada municipio.

— Arrecadaram no mez de novembro de

	1876	de 1875	de 1874
Alfand.	314:294$910	233:389$878	283:460$573
Recebed.	90:018$588	111:265$331	121:157$346
Ver-o-peso	5:231$903	7:278$201	7:483$540
Santa Casa	519$280	434$600	441$120

MARANHÃO.

— O Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque passou, no dia 7 do corrente, as redeas da administração da provincia, ao 3º vice-presidente Barão de Monção, por estarem impedidos o 1º e o 2.º

— Foi nomeado promotor publico da comarca de S. Francisco, o bacharel Elvidio Clementino de Aguiar.

— Era este o resultado da votação para deputados á assembléa geral, nos collegios da Capital, Baixo-Merim, Rosario, Icatú, Guimarães, S. Bento, Cururupu, Itapecurú-merim, Caxias, Codó, S. José dos Mattões, Alto Mearim, Brejo, Vianna, S. Bernardo, Barreirinhas, Picos, Chapada e Loreto.

Gomes de Castro	447	votos.
H. Graça	415	»
Silva Maia	399	»
Dias Carneiro	274	»
Barão de Penalva	247	»
Felippe Sá	171	»
Joaquim Serra	165	»
Tavares Belfort	160	»
Sinval de Moura	156	»
Paula Duarte	79	»
Fabio Reis	24	»
José Ascenço	22	»
Padre Brito	15	»
Campos de Medeiros	5	»
Almeida Oliveira	1	»

Faltam apenas os collegios do Riachão (11 eleitores) e Carolina (24 eleitores).

Da apuração das eleições das parochias em que ha duplicata é que ficará determinado quem é o sexto votado.

— Lemos no *Paiz*:

« Escrevem-nos de Guimarães:

« Por uma carta que acabo de receber agora de Santo Antonio e Almas, dizem-me que alli sabe-se que as praças do 5º, perto desse lugar, bateram um mocambo, onde mataram muitos negros, e que estes, armados, fizeram fogo sobre os soldados, matando a dous, sendo finalmente encontrado nesse mocambo uma mulher branca que os negros haviam furtado da cidade de Vianna. Dizem mais que d'ahi seguio a força para bater o grande mocambo nos centros de S. Bento, porém que alli ainda não havia noticia do resultado da diligencia. Esta noticia se não é verdadeira, vá por conta de quem m'a deu »

PIAUHY

Por falta de numero não foi aberta a assembléa provincial em 1º do corrente.

O resultado conhecido da votação dos collegios era este:

1 Coelho Rodrigues	153	votos.
2 Pires Ferreira	150	»
3 Agesilão	137	»
F. Doria	127	»
Conego Thomaz	87	»
Basson	64	»

— Não era conhecida a eleição dos collegios do Piauhy e S. Raymundo Nonato, com 31 eleitores conservadores, e dos de Paranaguá e S. Philomena com 36 liberaes, constando apenas ter o Dr. Agesilão obtido n'aquelles 13 votos.

CEARÁ.

No dia 6 do corrente a camara municipal da capital, procedeu á apuração da eleição para deputados geraes, cujo resultado, exceptuados os collegios de Missão Velha e Pereiro, cujas authenticas não chegaram a tempo, foi o seguinte:

1 Barão de Aquiraz	779
2 Desembargador Domingues	735
3 Conselheiro Araujo Lima	723
4 Dr. Paulino Nogueira	715
5 Conselheiro José de Alencar	643
6 Dr. Manoel Fernandes	609
7 Leandro Bezerra	586
8 Conselheiro Araripe	506

— Falleceram: em Missão Velha, Raymundo José Camello; no Jardim, o major João Izidro Portella; no Icó, Thomaz Franco Pinto Bandeira; em Maranguape, Luiz Antonio de Araujo Vianna.

— A alfandega rendeu de 1 a 9 do corrente 51:468$050.

RIO GRANDE.

— Da capital nos escrevem o seguinte:

« A camara municipal desta capital acaba de proceder á apuração das eleições. O resultado é o seguinte:

« Para senador

« Conselheiro Diogo Velho	479	votos.
« Dr. Tarquinio de Souza	390	»
« Dr. Gomes da Silva	311	»

« Para deputados

« Dr Tarquinio de Souza	449	»
« Dr. Gomes da Silva	335	»

« Felizmente estamos livre de eleições, as quaes desta vez contra a geral espectativa não deram lugar a desordens e derramamento de sangue, como sempre aconteceu nesta provincia em épocas de eleição disputada.

« A assembléa provincial resolveu por unanimidade nomear uma commissão para felicitar ao Exm. Sr. presidente da provincia pelo tino e prudencia com que tem dirigido os negocios publicos e sobre tudo pelas acertadas medidas que tem tomado com relação ás finanças provinciaes.

« A commissão dirigio-se a palacio no dia 29 do mez passado para cumprir o seu mandato e o fez do seguinte modo:

« Illm. e Exm. Sr. — A assembléa legislativa provincial, interpretando os generosos sentimentos do povo rio-grandense, nos envia em commissão para em seu nome felicitar a V. Exc. pelo vivo interesse e vistas patrioticas, que tem V. Exc. revelado no intuito de melhorar o estado da instrucção publica, pelo zelo e solicitude que ha desenvolvido para conjurar a crise financeira, tomando medidas promptas e acertadas e pela rectidão e imparcialidade com que tem V. Exc. procedido em todos os actos de sua illustrada administração.

« Compenetrada dos relevantes serviços que tem V. Exc. prestado a esta provincia, procurando animar a lavoura, que definha á falta de braços e de capitaes, ja promovendo a creação de uma sociedade agricola, ja trabalhando pelo estabelecimento de engenhos centraes, e é este um dos mais bellos padrões que ornam a administração de V. Exc, a assembléa legislativa provincial enche-se de sincero e immenso jubilo por ter occasião de tributar a V. Exc. este merecido preito de homenagem.

« Certa do desvelo e solicitude de V. Exc. em promover a felicidade daquelles que se acham confiados aos seus cuidados e illustração, espera a assembléa provincial que V. Exc. não adormecerá sobre os louros, que tem colhido, e pelo contrario sejam elles reverdecidos por novos e assignalados serviços prestados ainda a esta provincia, que cada dia mais confiança deposita em V. Exc. e mais anciosamente deseja que seja duradouro o seu governo.

« Cumprindo o mandato da assembléa provincial a commissão que tem a honra de represental a perante V. Exc. faz ardentes votos para que V. Exc. prosiga na gloriosa missão de que tão nobremente se encarregou, e conte que conseguirá na alta administração do paiz a posição a que tem incontestavel direito, pelas suas luzes, reconhecido talento e acrisolado patriotismo.

« Paço da assembléa legislativa provincial do Rio-Grande do Norte, 29 de novembro de 1876. — Padre João Manoel de Carvalho, Pedro de Alcantara Deão, Feliuto Elisio de Oliveira Azevedo, Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão e Luiz Emygdio Pinheiro da Camara. »

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia respondeu pela forma seguinte:

« Meus senhores. — Eu agradeço mui cordialmente a felicitação que me dirige a patriotica assembléa legislativa desta generosa provincia.

« A crise financeira que ha muito tempo nos affliga, impedindo qualquer tentativa para o desenvolvimento progressivo deste abençoado torrão, não podia escapar aos meus cuidados e apenas sinto que as minhas acanhadas habilitações me impedissem de realisar medidas de subido alcance, afim de conjurar a crise que todos lamentam.

« O desenvolvimento da instrucção publica na provincia tambem não me podia ser indifferente, pois é incontestavel que o derramamento proveitoso do ensino pelas classes populares traz grandes vantagens ás sociedades que aspiram ao aperfeiçoamento moral e material.

« E por isso eu lamentei o atraso da instrucção primaria entre nós, e pedi á illustrada assembléa, que tão dignamente representais, que me habilitasse com os meios convenientes, afim de que o ensino que é derramado na provincia com grande sacrificio dos cofres publicos seja melhor aproveitado.

« A industria agricola, unica fonte de receita da provincia, devia merecer minha particular attenção, pois estou convencido de que desenvolvendo-se a agricultura na provincia pelos meios que a sciencia aconselha, o Rio Grande do Norte, cujo solo fertil para qualquer producção é invejavel, terá grande augmento na sua receita e poderá então desembaraçado do deficit que sobre elle pesa, realisar medidas de utilidade e chegar não longe ao brilhante futuro que o aguarda

« Nas simples idéas, senhores, que iniciei na provincia, com relação aos ramos do serviço publico, de que trata a felicitação da assembléa provincial, eu apenas cumpri o meu dever.

« E, portanto, os louvores que me dirige a illustrada assembléa provincial, eu os attribuo apenas aos seus sentimentos de generosidade, aos quaes serei sempre reconhecido.

« Peço-vos, senhores, que transmittindo a tão illustre corporação, de que sois tão dignos membros as expressões de minha gratidão, assevereis que a sua benevolencia para comigo é um poderoso incentivo para que eu mais me esforce no cumprimento dos meus arduos deveres. Palacio da presidencia do Rio Grande do Norte, 29 de novembro de 1876. — *Antonio dos Passos Miranda*. »

« Na felicitação da assembléa provincial ha uma circumstancia que convem notar.

« O padre João Manoel de Carvalho, candidato á assembléa geral, mas que não foi eleito, figura como relator da commissão, que por indicação sua foi felicitar ao distincto presidente da provincia.

« Este facto dá uma prova evidente da imparcialidade com que S. Exc. se manteve durante o pleito eleitoral, pois se procedesse de modo contrario o padre João Manoel teria com razão motivos de queixas e nunca se apresentaria na assembléa provincial propondo uma felicitação ao honrado presidente.

« As rendas da provincia vão melhorando com a grande safra de assucar e com o preço animado porque está sendo cotado este genero.

« A assembléa creou novos impostos na lei do orçamento e autorisou algumas medidas que não me parecem muito convenientes no estado financeiro actual.

« Dizem que S. Exc. o Sr. Dr Passos Miranda negará sancção aos projectos de lei que envolvessem augmento de despeza.

PARAHYBA.

— A camara municipal da capital procedeu á apuração da eleição geral para os cinco deputados da provincia, cujo resultado foi o seguinte:

1 Conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque	624
2 Dr. Anisio Salathiel Carneiro da Cunha	574
3 Conselheiro Antonio José Henriques	572
4 Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque	428
5 Dr. José Evaristo da Cruz Gouveia	424

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Senadores e deputados geraes. — A bordo do vapor brasileiro *Pernambuco*, acham-se, vindos dos portos do norte do imperio os Srs.: senador Frederico de Almeida e Albuquerque; e deputados Drs. José Ferreira Cantão, Antonio Joaquim Gomes do Amaral, Manoel Fernandes Vieira, e Paulino Nogueira Borges da Fonceca.

— De Pernambuco seguem nesse vapor os Srs. deputados: Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, Dr. Pedro Affonso Ferreira, Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, Dr. Augusto Frederico de Oliveira, Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo Junior, e desembargador Francisco Domingues da Silva.

Escravos. — Vindos dos portos do norte do imperio, em viagem para o Rio de Janeiro, acham-se a bordo do vapor *Pernambuco*, 16 escravos.

Dinheiro. — O vapor *Pernambuco* trouxe para:

Severino & Irmão	2:157$160
José Rodrigues de Souza	8 0$000
Lehmann Fréres	780$000
Miguel José Alves	500$000

Ladrões de cavallos. — Ás 7 horas da noite de 12 do corrente foram presos, pelo subdelegado do Poço da Panella, em um sitio da Casa Forte, os celebres criminosos de furtos de cavallo Gertrudes Barbosa dos Santos, e Valdevino Alves de Sant'Anna, sendo-lhes apprehendidos dous desses animaes, que por elles haviam sido furtados na praça do mercado publico, segundo declararam

Roubo. — Hontem amanheceu roubado o armazem do Sr Hypolito José Roberto, á rua do Barão da Victoria n. 13, levando os ladrões 400$ em dinheiro, e diversas joias de ouro e de brilhantes.

Para penetrarem no estabelecimento, os ladrões serviram-se das ruinas do predio visinho, d'onde passaram para o sotão. Ahi chegando, forçaram uma carteira, e, tirando as chaves da burra, abriram na e fizeram o roubo

Captura de criminosos. — Pelo Dr. juiz municipal do termo de Boa-Vista foram capturados e recolhidos á respectiva cadeia, Manoel Rodrigues Lucas, e Eugenio Rodrigues de Souza, alli pronunciados no art. 192 do codigo criminal.

Para o sul do imperio. — O vapor inglez *Minho* tem a seu bordo, com esse destino, 122 passageiros.

Mondego. — Esse vapor, da companhia Royal Mail, sahio da Bahia ás 4 horas da tarde de ante-hontem, pelo que deve hoje amanhecer em nosso porto.

Communicações telegraphicas. — Segundo aviso da gerencia da Brasilian Submarine Telegraph Company, acham-se restabelecidas as communicações telegraphicas submarinas entre Lisbôa e a Inglaterra, por via de Vigo.

Passamento. — Na noite de ante-hontem succumbio a uma enfermidade cerebral, que ha tempos a accommettera, a Exma. Sra. D. Adelina Monteiro Vieira de Araujo, consorte do Sr. capitão Ernesto Vieira de Araujo.

A morte prematura de uma senhora que, como ella, tanto se recommendava por suas virtudes, desola o lar de que era a felicidade e consterna em extremo aos que a estimavam, admirando-lhe as excellencias das qualidades que a caracterisavam.

Á sua Exma. familia enviamos nossos pesames.

Illuminação de Olinda. — O Sr. gerente dessa empreza nos communicou que, devido a um acontecimento imprevisto em duas retortas que achavam-se funccionando, deixou de haver ante-hontem e hontem a costomada regularidade no serviço da illuminação, e que somente nos proximos dias de lua poderão ser effectuados os reparos convenientes e indispensaveis.

Bois pesteados. — Por ordem do medico do matadouro, hontem, foram inutilisadas as carnes de uma rez, por não se acharem em condições de servir para alimentação.

Reunião de confraria. — No dia 17 do corrente, ás 9 horas da manhã, deve reunir-se a mesa geral da irmandade de N. Sra. da Conceição dos Militares, afim de proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1877.

Obras publicas. — A repartição competente contrata, no dia 23 do corrente, ao meio dia, os reparos da ponte sobre o rio Tracunhãem, orçados em 547$360.

Arrematação provincial. — Perante a junta do thesouro provincial vai á praça, no dia 21 do corrente, os reparos da ponte da Tacaruna, na estrada de Olinda, orçados em........ 7:294$419.

Comarca do Bonito. — Em audiencia do 1º do corrente, do Dr. juiz de orphãos do termo e comarca do Bonito, foram declarados libertos pela quantia do fundo de emancipação, distribuida ao municipio (relativa ao anno de 1875) os escravos seguintes:

Francisco, pardo, 44 annos, casado com mulher livre, do serviço de campo, boa aptidão e conducta, matriculado neste municipio, sob n. 1,776, escravo de Joaquim José Cyrillo, mediante a indemnisação de 500$, por ter metade livre; Cypriano, pardo, casado, 32 annos, do serviço de campo, boa aptidão e conducta, matriculado neste municipio sob n. 2,299, escravo de Antonio Alves da Silva, mediante a indemnisação de 350$ (casado com mulher forra e tem metade livre); José, preto, 32 annos, casado, do serviço de campo, boa aptidão e conducta, matriculado neste municipio, sob n. 2,852, escravo de Miguel Theodoro Florencio, mediante a indemnisação de 400$, (casado com mmulher livre e tem metade forra); Benedicto, preto, 41 annos, casado, do serviço de campo, boa aptidão e conducta, matriculado sob n. 1,674, escravo de Pedro Ignacio da Costa, mediante a indemnisação de 600$, (tem um quarto forro e é casado com mulher livre); Francisco, pardo, 47 annos, casado, do serviço de campo, boa aptidão e conducta, matriculado neste municipio, sob n. 457, escravo do tenente-coronel Claudino Correia de Mello, mediante a indemnisação de 1:400$, (ignora-se o destino da mulher); Damião, pardo, 60 annos, casado, do serviço de campo, boa aptidão e conducta, matriculado neste municipio, sob n. 2,832, escravo de José Barbosa Bezerra de Mello, mediante a indemnisação de 150$, (é casado com mulher livre); Agostinha, preta, 43 annos, casada, boa aptidão e conducta, matriculada neste municipio, sob n. 153, escrava do capitão Manoel Antonio Alves da Silva, mediante a indemnisação de 600$, (ignora-se o destino do marido); Aleixo e Miquelina, casados, matriculados neste municipio, o 1º sob n. 3,403, preto, 48 annos, do serviço de campo, boa aptidão e conducta, e a segunda matriculada neste munipio, sob n. 3,404, preta, 43 annos, do serviço de campo, boa aptidão e conducta, escravos de Antonio Carolillo da Silva e outros, mediante a indemnisação de 1:500$; Galdino, pardo, 26 annos, casado, do serviço de campo, boa aptidão e conducta, matriculado neste municipio, sob n. 3,485, escravo de Luiz André de Couras, mediante a indemnisação de 1:500$, (ignora-se o destino da mulher); Felix, preto, 63 annos, casado, do serviço de campo, boa aptidão e conducta, matriculado neste municipio, sob n. 556, escravo de Miguel Dias de Amorim Esteves, mediante a indemnisação de 300$, (ignora-se o destino da mulher); Benedicto, preto, 53 annos, casado, do serviço de campo, boa aptidão e conducta, matriculado neste municipio, sob n. 704, escravo de Miguel Rodrigues dos Anjos, mediante a indemnisação de 450$, (ignora-se o destino da mulher); José, preto, 48 annos, casado, do serviço de campo, boa aptidão e conducta, matriculado neste municipio, sob n. 264, escravo de Aureliano de Barros Correia, mediante a indemnisação de 896$, (ignora-se o destino da mulher).

Loteria. — Sexta feira, 15 do corrente, correrá a loteria (206ª) em beneficio da matriz de Jaboatão. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias: as listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Loteria de Madrid. — Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada hoje 15 de novembro.

Ns.	Pesetas.	Ns.	Pesetas.
2.254......	80.000	30.241......	2.500
9.152......	50.000	1.729......	2.500
30.220......	20.000	22.422......	2.500
31.565......	10.000	9.623......	2.500
22.373......	5.000	7.623......	2.500
21.419......	5.000	3.057......	2.500
27.457......	2.500	18.594......	2.500
19.397......	2.500	4.789......	2.500
27.289......	2.500	17.455......	2.500
10.175......	2.500	1.642......	2.500
20.682......	2.500	31 753......	2.500
34.938......	2.500	3.546......	2.500
19.862......	2.500	20.720......	2.500
4.663......	2.500	24.312......	2.500
31.954......	2.500	29.093......	2.500
9.716......	2.500	9.514......	2.500
16.513......	2.500	4.219......	2.500
1.308......	2.500	2.077......	2.500
16.025......	2.500	2.523......	2.500
19.036......	2.500	33.273......	2.500
34.701......	2.500	9 151......	1.200
20.717......	2.500	9.153......	1.200

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

David Sanat, H. Sulchin, José Martins, Joaquim Martins, Manoel Semian, Nicoláo Jordão, Francisco Coelho da Fonceca Junior, Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos e sua senhora, Bellarmino de Nobrega Penge, Francelino Libanio Ferreira e Felix Leão.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Francisco José Moninho, Benedicto J. do Espirito-Santo, Constantino Leal, Luiz Maria Cesario Carvalho, Joaquina Maria da Conceição, Avelino Pires de Carvalho, Dr. José Ferreira Cantão e sua familia, Dr. Antonio Joaquim Gomes do Amaral e 2 criados, Guilherme Ferri e 1 filho, commendador Manoel Antonio Pimenta Bueno e 2 criados, Exm. senador Frederico de Almeida e Albuquerque e sua familia, Raymundo J. de Souza Gaiozo,

MUTILADO

2 filhos e 1 criado, Ricardo G. Prado, Antonio Augusto Colen, soldado José Francisco de Souza e 17 escravos a entregar.

— Chegados da Europa no vapor inglez Minho:

Antonio Alves de Miranda, Antonio Gonçalves Neto, Antonio Teixeira da Matta, Frei Bento do Monte Carmello Flores, Ramon Rodrigues, Eduardo Machado dos Santos e sua senhora, José Gonçalves Neto, Camillo Goveia de Andrade, Felippe Soares Pereira, Manoel Rodrigues Teixeira Sobrinho, João de Oliveira Lopes, Manoel da Silva Soares e Maria Margarita Rodigues.

Collegio da Santissima Trindade. —Hoje, as 10 horas da manhã, principiarão os exames de francez, inglez, geographia, lingua nacional, arithmetica e primeiras lettras, das alumnas deste estabelecimento, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista.

Leilões.—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, á rua do Imperador n. 16, de moveis.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Dias, no cães do Apollo, de 35 barricas com cemento.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido do Rio, sabe-se que corre hoje, 14 do corrente, a loteria n 643, a beneficio de Nossa Senhora da Gloria da côrte.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 11 de dezembro de 1876:

Joaquim Pereira de Mendonça, branco, Portugal, 85 annos, casado, Boa-Vista; hepato indocardite.

Adelaide Maria de Oliveira, parda, Bahia, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares

Damiana, branca, Pernambuco, 7 mezes, S. José; intero colite.

Maria, preta, Pernambuco, 20 dias, S. José; tetano dos recemnascidos.

Manoel, pardo, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonis; eclampsia

Eugenia, preta, livre, Pernambuco, 50 annos, falleceu de phtysica, como consta do attestado junto, mandado pelo subdelegado de S. José.

CAMARA MUNICIPAL.

3.ª SESSÃO DA 4.ª ORDINARIA, EM 4 DE DEZEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Neves, Cesario de Mello, Rego Barros, Raposo e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. presidente da provincia, em data de 29 de novembro proximo passado, declarando á camara, em resposta a seu officio de 15 daquelle mez, sob n. 111, que nessa data expedio ordem á thesouraria de fazenda, no sentido de ser entregue ao procurador da camara a quantia de 3:600$, para auxiliar o pagamento das despezas feitas com a publicação das listas da qualificação de votantes. —Ao procurador.

Do mesmo, em data do 1º do corrente, declarando á camara, em resposta ao officio n. 113, de 15 de novembro ultimo, com o qual enviou dous projectos de posturas, pedindo que os approvasse provisoriamente, que opportunamente submettera o referido projecto a consideração da assembléa provincial, afim de que esta resolva a respeito como entender conveniente.—Inteirada.

Do Dr. director da repartição de aferições, informando uma petição de Gaspar José de Mello. —Satisfaça o que determina a lei.

Pela commissão de policia foi submettido o seguinte parecer:

« A commissão de policia é de parecer que se ordene ao procurador o pagamento da conta da publicação das listas dos votantes deste municipio, logo que S. Exc. o presidente da provincia haja determinado o recebimento da quantia marcada pelo governo geral para occorrer ás despezas feitas com as referidas publicações, visto como presentemente os cofres municipaes não permittem excesso de despezas das marcadas no orçamento municipal. Paço da camara municipal do Recife, em 4 de dezembro de 1876. —Loyo Junior. —Bellarmino do Rego Barros. »—Approvado.

Designou-se o dia 6 e subsequentes para ter lugar a apuração geral dos votos para deputados á assembléa geral legislativa e de senadores.

Determinou-se que se faça em tempo o pedido dos objectos necessarios para os trabalhos da secretaria.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Antonio Manoel da Silva & C., Antonio Henrique Rodrigues, Gaspar José de Mello, Gustavo Leciazeno Furtado de Mendonça, Justino José de Souza Campos, Joaquim Bernardo de Mendonça, Manoel da Silva Lopes, Manoel Pessoa Ferreira & C., Manoel Theophilo da Paixão e R. C. Batterbee.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 horas e meia da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.* — *Bellarmino do Rego Barros.*—*João da Cunha Soares Guimarães.* —*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Mosceso.*—*José Pedro das Neves.*—*José da Silva Loyo Junior.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico

A administração da Sociedade Beneficente dos Artistas Alfaiates, tendo sabido que seu thesoureiro Victor Angelo Gregorio de Almeida Reis, soffrera na tarde de 7 do corrente, uma aggressão estupida e contraria á boa educação, vem a bem da justiça declarar que dito thesoureiro goza do melhor conceito não só da sociedade, como de todos aquelles que o conhecem. Conceito que não pode ser mareado por individuos de tristes tradicções sociaes, como tem seu louco aggressor.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Antonio Jovino Torres Bandeira, vice-director em exercicio.
André Avelino Ribeiro Lessa, 1º secretario.
Carlos Antonio da Silva, 2º dito.
Samuel Conto, orador.
Theodoro da Silva Campello.
José Ignacio de Barros.
Primo Feliciano Pereira da Silva.
Luiz Francisco das Chagas.
Theodoro Nunes Vasconcellos.

Despedida.

O abaixo assignado, tendo por dever seguir hoje para a côrte, e não dispondo de tempo para ir pessoalmente receber as ordens de todos aquelles a quem deve finezas e obsequios, vê-se obrigado a recorrer á imprensa para despedir-se de todos os seus amigos e conhecidos, a quem offerece o seu diminuto prestimo não só no Rio de Janeiro, como em qualquer parte onde se achar.

Pelo mesmo motivo o abaixo assignado aproveita a opportunidade para agradecer ao distincto corpo eleitoral desta provincia, a subida honra com que ainda desta vez o distinguio, elegendo-o membro á assembléa geral legislativa.

Augusto F. de Oliveira.

Recife, 14 de dezembro de 1876.

Internato Pernambucano

N. 21. —PONTE D'UCHOA, CHACARA —N. 21

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto aceiado, claro enchuto e bastante areiado.

Para a instrucção educação tem o—*Internato*—um escolhido corpo docente composto de 8 professores, 4 repetidores e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para nado, botes para exercicios de remar e um pequeno circo para gymnastica.

O *Internato* franquéa a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao *Internato,* poderão dirigir-se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio de Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife, no bairro de Santo Antonio aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n... e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Eis o resultado do estado do internato, este anno frequentado por alumnos em numero de 62

FIZERAM EXAME DE [illegible] NA ESCOLA CENTRAL.

1.º João Carneiro Leitão da Cunha, approvado.
2.º Pedro de Almeida Pernambuco, idem.
3.º José Ferrão de Gusmão Lima, idem.
4.º Juvenal da Cunha Antunes, idem.

FIZERAM EXAME DE LINGUAS NA ACADEMIA

Portuguez.

1.º Franklin Dantas Correia de Góes, approvado.
2.º Carlos de Albuquerque Bello, idem.
3.º Manoel de Mesquita Lins idem.
4.º João Felippe de Souza Leão, idem.
5.º Manoel Felippe de Souza Leão, idem.
6.º Sergio de Barros Wanderley Lins, idem.
7.º Luiz Domingues da Silva, idem.
8.º Flavio Brederodes Pessoa de Mello, idem.
9.º Luiz Laurindo dos Reis Lima, idem.
10. Antonio Filemon Gonçalves Torres, idem.
11. Custodio Celso Saboia, idem.

Inglez

1.º Domingos Felippe de Souza Leão, approvado
2.º Francisco Rufino dos Reis Lima, idem.
3.º Sergio de Barros Wanderley Lins, idem.
4.º Flavio Brederodes Pessoa de Mello, idem.
5.º Luiz Laurindo dos Reis Lima, idem.
6.º Antonio Filemon Gonçalves Torres, idem.
7.º Adolpho Wanderley Lins, idem.
8.º Custodio Celso Saboia e Silva, idem.
3 reprovados.

Latim.

1 Domingos Felippe de Souza Leão, approvado.
2.º Franklin Dantas Correia de Góes, idem.
2.º reprovados.

Francez.

1.º Miguel de Almeida Pernambuco, approvado.
2.º Abilio de Silva Ramos, idem.
3.º Franklin Dantas Correia de Góes, idem.
4.º Vulpiano Raposo de Almeida, idem.
5.º Luiz Domingues da Silva, idem.
6.º Carlos dos Santos Villaça, idem.
7.º Alfredo Odilon, idem.
8.º Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, idem
9.º Custodio Celso Saboia, idem.

Resumo.

Approvados	35
Reprovados	5

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. SAISSET e JOAO SOUM, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa-se dar com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar uma grande taboleta com o nome por extenso de AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte: BOTICA FRANCEZA A. CAORS 22, RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de dezembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 6$500 por 15 kilos.
Dito de dito mediano — 5$500 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte — 4$500 por 15 kilos.
Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 7$300 por 15 kilos.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — á vista, com 1½ 0/0 de desconto.
Dito sobre dito — a 3 d/v. ao par, do banco.
Dito sobre dito — a 15 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Cambio sobre a Bahia — á vista, ao par, do banco.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 1/8 e 25 1/4 d., e do banco 24 7/8 e 25 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 24 3/4 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Lisboa — a 90 d/v. 114 0/0, e do banco 116 0/0 de premio.
Cambio sobre o Porto — a vista 118 0/0 de premio, do banco.

Candido Alcoforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12........	352:668$936
Idem do dia 13	35:852$214
	388.521$150

Descarregam hoje 14 de dezembro de 1876

Brigue inglez — *Queen of the Fleet* — carvão despachado para o 1º ponto.
Patacho allemão — *Adelheid* — farinha despachada para o 1º ponto.
Patacho inglez — *Mary Annie* — farinha despachada para o 1º ponto.
Brigue allemão — *Colmar* — (atracado) varios generos para alfandega, e phosphoros para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Lugar inglez — *Rogalist* — kerosene para deposito e despachado em transito pelo trapiche Barão do Livramento.
Brigue inglez — *Regulator* — kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Brigue inglez — *Meggie* — cimento para o trapiche da alfandega, para despachar.
Patacho americano — *F. I. Merryman* — kerosene para deposito, e despachado em transito pelo trapiche Barão do Livramento.
Vapor inglez — *Minho* — (esperado) varios generos, bagagens e amostras para alfandega.

Importação

Patacho inglez *Mary Annie,* entrado de Baltimore em 12 do corrente e consignado a Mathens Austin & C., manifestou:

Banha 200 barris aos consignatarios. Breu 100 barricas aos mesmos.
Farinha de trigo 2,325 barricas aos mesmos.
Instrumentos de agricultura 2 volumes aos mesmos.
Molduras 1 caixa aos mesmos. Mercadorias diversas 1 sacco a M. Grath.
Trigo 1 barrica ao mesmo.

Hiate nacional *João Vale,* entrado de Macáo na mesma data e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:

Algodão 166 saccas á ordem.
Sal 150 alqueires ou 19,200 litros á ordem.

Vapor nacional *Pernambuco,* entrado dos portos do norte em 13 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Chapéos do Chile 8 fardos a David Saraff, 2 a A. Bernet.
Oleo de cupahiba 2 caixas á ordem.
Salsaparrilha 10 rolos a Francisco Manoel da Silva & C.

Vapor inglez *Minho,* entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 53 volumes a diversos. Amendoas 1 barrica a J. de Souza Lima & C.
Batatas 100 caixas aos mesmos.
Cebolas 150 caixas aos mesmos. Chapéos 3 caixas a Monhard Mettler & C. Calçado 1 caixa á ordem. Carne 1 barril a Brown Thomson & C.
Fitas 2 caixas a Parente Vianna & C.
Joias 1 caixa a A. Hivernat & C.
Linha 10 caixas a Brown Thomson & C.
Mercadorias diversas 1 caixa a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Gonçalves Irmãos & C., 1 a Francisco José C. Netto. Manteiga 40 caixas a Theodoro Christiansen.

Objectos de escriptorio 1 caixa ao agente do Inglez Bank of Rio de Janeiro.

Plantas 1 caixa a Manoel Fernandes da Fara & Filhos. Passas 10 fardos a J. de Souza Lima & C. Provisões 8 volumes a José Fernandes Lima & C., 29 á ordem, 4 a Claudio Dubeux.

Queijos 174 caixas á ordem, 83 a viuva Leitão Guerreiro & C., 27 a José Joaquim Alves & C., 4 a B. da Silva Costa Campos, 35 a Cruz & Castro, 12 a Eduardo Moraes & C., 25 a Fernandes da Costa & C., 11 a Souza Bastos, 26 a Domingos Ferreira da Silva & C., 52 a Antonio Ferreira de Carvalho, 17 a Moreira Pereira & C., 104 a Antonio Francisco Corge, 50 a José Marcelino da Rosa & Filhos.

Sidra 4 caixas a A. B. Ghevoy. Saccos de estopa 10 fardos aos consignatarios. Sanguesugas 1 caixa a Antonio Rodrigues Ramalho.

Toucinho 100 barris a Silva Guimarães & C. Tecidos 213 volumes a Brown Thomson & C., 22 a Monhard Hettlez & C., 1 a Alcoforado Vieira & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 2 a Antonio Correia de Vasconcellos, 1 a Augusto Bernet, 117 a Cramer Frey & C., 4 a H. Burle & C., 11 a Gonçalves Irmão & C., 17 a Braga Son & C., 63 a Mills Latham & C., 36 a Simpson & C., 50 aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor francez *Rio Grande,* carregaram: para o Havre, H. Burle & C. 800 couros verdes com 16,800 kilos.

— No vapor inglez *Fire Queen,* carregou: para Liverpool, V. Nessen 300 saccos com 22,151 kilos de algodão.

— No navio inglez *Volnna,* carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 870 saccos com 65,250 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Modesto,* carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 400 barricas com 45,008 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Victoria,* carregaram: para Lisboa, J. S. Loyo & Filho 80 couros espichados com 720 kilos.

Para os portos do interior.

— No brigue nacional *Emilia,* carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— Na barca nacional *S. José* carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 60 cascos com 24,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pernambuco,* carregou: para o Rio de Janeiro, J. A. B. Uchôa 185 saccos com 13,020 kilos de assucar branco e 90 ditos com 5,400 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pirapama,* carregou: para Macáo, J. A. C. Porto 7 barricas com 420 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *A. dos Anjos,* carregaram: para Macáo, B. Gomes & C 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Senhora da Graça,* carregaram: para Macáo, B. Gomes & C. 2 barris com 192 litros de aguardente. Para o Natal, B. C. de Miranda 15 ditos com 1.440 ditos de dito.

— No hiate nacional *Emilia,* carregaram: para Macáo, Ribeiro Silva 1 pipa com 480 litros de aguardente. Para Mirirú, A. J. Lopes Teixeira 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12.......	5:025$683
Idem do dia 13........	567$335
	5:593$018

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 11........	8,455
No dia 12........	
Do vapor inglez *Fire Queen*	1
Do brigue portuguez *Aprigio*	132
Do brigue inglez *Regulator*	909
Do brigue inglez *Meggie*	538
Do brigue allemão *Colmar*	791
	10,826

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 12........	14,806
No dia 13........	
Primeira porta........	260
Segunda porta........	945
Terceiro porta........	1,002
Quarta porta........	
Trapiche Conceição........	
Dito da alfandega........	
	17,013

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 12........	7
No dia 13........	2
	9

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 12........	7
No dia 13........	—
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12	21:540$646
Idem do dia 13........	3:556$133
	25:096$779

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12........	67:239$426
Idem do dia 13........	9:456$710
	76:696$136

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do decimo anno aos segurados que durante nove annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 1, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

Pará e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Pernambuco,* de 1,740 toneladas, commandante o 2.º tenente Alcoforado, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Southampton e portos intermedios—18 1/2 dias, vapor inglez *Minho,* de 1,514 toneladas, commandante M. Compton, equipagem 92, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Galera portugueza *Fortuna,* capitão F. G. Cardia, carga assucar e algodão.

Rio Grande do Sul—Brigue-escuna nacional *Cysne,* capitão José Monteiro de Almeida, carga assucar e outros generos.

Canal — Patacho hollandez *Ida John,* capitão I. M. Sosher, carga assucar.

EDITAES.

Edital n. 342.

De ordem do Sr. inspector geral da instrucção publica se declara que, tendo de ser preenchida por accesso a cadeira de ensino primario do sexo masculino da villa de Bom Conselho, de segunda entrancia, vaga por fallecimento do professor Vicente Ferreira da Cruz, deverão os pretendentes de primeira entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

Edital n. 1,003

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta do mesmo thesouro, no dia 21 do corrente, ao meio dia, o fornecimento de alimentação das diarias e dietas dos presos pobres da casa de detenção, do primeiro trimestre do anno vindouro, sendo os generos de que se compõe a alimentação dos mesmos presos os constantes das tabellas abaixo transcriptas.

As diarias e dietas dos presos pobres não poderão exceder de 420 rs. diarios, com excepção do fornecimento feito aos presos militares, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra, de 22 de maio de 1858.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de dezembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Tabella n. 1.

Para fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.

Almoço todos os dias da semana para uma pessoa.

143 grammas de pão.
28 ditas de café.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

Ceia para todos os dias da semana para uma pessoa.

86 grammas de pão ou bolacha.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

Jantar para os domingos, terças e quintas feiras, para uma pessoa.

459 grammas de carne verde.
114 ditas de toucinho, o necessario para tempero.
5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Jantar para os dias de segunda e quartas-feiras para uma pessoa.

229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca, lenha a necessaria.

Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa.

229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 millilitros de azeite doce
3 centilitros de vinagre, lenha a necessaria.

Além dos generos da tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhau, moinho e torrador para o café.

Tabella n. 2.

Para fornecimento das dietas dos presos doentes

Dieta n. 1.

Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha a necessaria.

Idem n. 2.

Almoço—114 grammas de pão, uma sopa com caldo de gallinha.

Jantar—Um quarto de gallinha cosida, 57 grammas de arroz para canja, lenha, sal e vinagre o necessario.

Idem n. 3.

Almoço—O mesmo da dieta n 2.

Jantar—1/2 quarto de gallinha cosida, 1 quarto de gallinha assada, 114 grammas de pão, lenha e sal o necessario.

Idem n. 4.

Almoço—3 1/2 grammas de chá da India, 41 ditas de pão, 50 ditas de assucar refinado de sorte.

Jantar—459 grammas de carne verde cosida 25 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Idem n. 5.

Almoço—O mesmo da dieta n. 4.

Jantar — 459 grammas de carne verde assada, 114 ditas de arroz, 115 ditas de pão, lenha e sal o necessario.

Sob as bases acima obrigo-me a fornecer, tanto as diversas qualidades das rações, como dietas na razão de 400 rs., umas pelas outras, sendo os generos necessarios para ellas entregues na casa de detenção, cuja conducção correrá por minha conta. Tinha estampilha de 200 rs. Pernambuco, 8 de outubro de 1874.—José Elias de Oliveira.

Conforme. — O official-maior, Luiz Salazar Mosceso da Veiga Pessoa.

Conforme. — Miguel Affonso Ferreira

O Dr. José Jacintho Borges Diniz juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, no dia 14 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte: a sexta parte da casa terrea n. 13, sita no Pateo de S. Pedro, com duas portas e uma janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meeira, medindo tres metros e sessenta centimetros de frente e quinze metros e sessenta centimetros de fundo: avaliada por 416$666. Penhorada por execução de Francisco Xavier de Sá Leitão contra José Ferreira de Paula, membro da firma Paula & Irmão E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Cidade do Recife, 22 de Novembro de 1876

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão o subscrevi

José Jacintho Borges Diniz.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 30 dias, concedidos pelo art. 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia da Varzea no exercicio de 1876 a 1877, pelo lançador Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Estrada Nova.

N. 13.—Felippe Nery Rodrigues, casa terrea arrendada por 120$000
N. 123.—Antonio Alves Monteiro, idem, idem 200$000
N. 133.—Miguel Pereira de Brito, idem, idem 96$000

Rua por traz da igreja Barbalho.

N. 2. Hermiro Francisco Coelho, idem, idem 120$000
N. 10.—João Martins Gonçalves, idem, idem 96$000
N. 10 A.—Manoel Carroll, idem, idem 120$000

Brom.

N. 4.—Joaquim Francisco Ribeiro, uma meia-agua com um telheiro que serve de rancho, tudo avaliado por 144$000

Rua da Estação.

N. 1.—Jacintho Cordeiro Pires, uma casa terrea arrendada por 120$000
N. 3.—O mesmo, idem, idem 144$000
N 5.—Antonio Felizardo de Amorim, idem, idem, idem 96$000
N. 7.—André Vital Alves, idem, idem, idem 120$000
N. 9.—O mesmo, idem, idem, idem 120$000
N. 11.—José Maria Ugiét, uma casa terrea dividida em 6, por 48$ cada uma, tudo por 288$000

Rua das Ilhas.

N. 10. — Joaquim Francisco Ribeiro, uma casa terrea arrendada por 200$000
N. 3 A. — Francisco Gonçalves Torres, idem, idem, idem 72$000
N. 7. — Francisco Correia de Araujo, idem, idem, idem 120$000

Ambolé.

N. 2. — Padre Damaso d'Assumpção Pires, idem, idem, idem 72$000
N. 4.—O mesmo, idem, idem, idem 72$000
N. 6.—O mesmo, idem, idem, idem 72$000
N. 8.—O mesmo, idem, idem, idem 72$000
N. 10.—O mesmo, idem, idem, idem 150$000

Rua das Larangeiras.

N. 20. — Thomaz Bezerra Cavalcante, idem, idem, idem 120$000
N. 22. — Alexandre T. B. Cavalcante, idem, idem, idem 96$000
N. 1 C — Francisco Christiniano da Costa, idem, idem, idem 144$000
N. 1 A.—Francisco Matheus da Costa, idem, idem, idem 120$000

Primeira secção do consulado provincial, 5 de dezembro de 1876.

Pelo chefe
Victoriano José Marinho Palhares

Edital n 59

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente, na porta desta repartição, se ha de arrematar, livres de direitos e sujeita ao imposto da capatazia, uma caixa de marca D M M n. 180, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Santos,* entrado em 22 de setembro findo e abandonada aos mesmos direitos por Domingos Manoel Martins, a qual contém duas molduras douradas com laminas de vidro para espelhos, completamente quebradas, e avaliadas por 50$000.

Alfandega de Pernambuco, 13 de dezembro de 1876.

O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Edital n. 1,018

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 9 corrente, manda fazer publico que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 21 do andante, para ser arrematada por quem maior vantagem offerecer, a obra dos reparos da ponte da Tacaruna, orçada em ...... 7:294$419, sobre as condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação queiram comparecer na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado ao meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de dezembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

Art. 1.º As obras dos reparos da ponte da Tacaruna principiarão dentro do prazo de 15 dias e terminarão no de quatro mezes, a contar do dia em que a repartição das obras publicas receber communicação de ter sido assignado o respectivo contrato no thesouro provincial.

Art. 2.º Os pagamentos serão feitos em prestações mensaes á proporção das obras executadas.

Art. 3.º A recepção das obras será definitiva quando as mesmas estiverem completamente concluidas.

Recife, 28 de novembro de 1876. —Ceciliano M. Alves Ferreira.—Conforme.—Servindo de official-maior Francisco da Cunha Castello-Branco.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. director interino da repartição as obras publicas, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 11 do corrente, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante esta repartição, no dia 23 do corrente, ao meio dia, as obras dos reparos da ponte sobre o rio Tracunhãem, orçadas em 547$360.

Os interessados podem se dirigir á secretaria da mesma repartição, para examinarem o orçamento e condições do respectivo contrato.

Secretaria da repartição das obras publicas, 13 de dezembro de 1876.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

DECLARAÇÕES.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

48 kilos de agua-raz.
1,660 altas impressas para enfermaria.
1,895 baixas idem.
30 kilos de farinha de araruta.
5 ditos de chá hysson.
7 ditos de doce de goiaba.
10 feixes de arcos de ferro de 10/8.
6 compaços de ferro com chaves, de 8, 9 e 10 pollegadas.
12 ditos de ditos sem chaves, de 8, 10 e 12 ditas.
6 lençoes de ferro de differentes espessuras.
6 colheres de pedreiro para molduras.
5 duzias de facas inglezas ou americanas com cabos de pão.
2,000 pregos cabeça de pipa.
1 barril com pregos ripaes.
30 kilos de tinta verde em maça, em latas pequenas.
480 carreteis de linha ns 16, 20 e 30, para machinas.
23,720 litros de farinha de mandioca.
30 enchameis de qualidade.

Os pretendentes deverão apresentar-se no dia 15 do corrente, na sala do conselho de compras, ás 10 horas da manhã, com suas propostas em duplicata e em cartas fechadas, acompanhadas das amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar naquellas que se sujeitam ás multas do regulamento, com prompta entrada dos mesmos objectos.

Previne-se os concurrentes que nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 17 de maio ultimo, paga-se mais 20 0/0 sobre o custo real de cada artigo, uma vez que os fornecedores os entreguem no citado presidio, de accordo com as amostras, correndo por sua conta o transporte e risco de remessa, bem como as despezas de volta para as que forem alli regeitadas.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 7 de dezembro de 1876. O secretario,
Francisco Camboim.

Obras do porto.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art 1.º do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente, a quem interessar possa, que, ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1.º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sem o que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propuzerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa, sobre o valor do fornecimento e 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra, sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.
Pedra bruta do Rio de Janeiro, metro cubico.
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0,m06 para beton e empedramento, metro cubico.
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia, capaz de supportar agulha Viact, depois de tres dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.
Cimento romano, igual em qualidade ao do Grenoble, kilo, peso liquido.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide West Kent (invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia a tracção, kilo peso liquido.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 % e ultimo dividendo de 15,32 % do capital, sommando com os anteriores 99,21875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Arsenal de guerra

A directoria do arsenal de guerra contrata na fórma do art. 96 do regulamento que baixou com o decreto de 19 de outubro de 1872, o fornecimento durante o 1º semestre do anno vindouro, os artigos abaixo mencionados:

Para suprimento das officinas

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de soalho e forro, de amarello.
Costados e costadinhos de pão carga.
Taboas de soalho e forro, de louro.
Pranchões de sicupira e de pinho.
Taboas de pinho de diversas qualidades e dimensões.
Enxameis.
Cola da Bahia, kilogramma.
Pregos de diversos tamanhos e formatos, milheiro.
Ditos francezes de differentes pollegadas, kilog.
Oleo de linhaça em latas, idem.
Seccante idem.
Tinta de diversas cores e qualidades, idem.
Broxas sortidas para pintar.
Arcos de ferro de diversas pollegadas, kilog.
Cravos de ferro, sortido, milheiro.
Ferro inglez de diversas qualidades e grossuras, kilog.
Ferro sueco de differentes qualidades e grossuras, idem.
Ferro em lençol, idem.
Aço de diversas qualidades e grossuras, idem.
Arame de ferro e latão de diversas grossuras, idem.
Parafusos de ferro de diversas pollegadas.
Carvão de pedra para ferreiro, kilog
Carvão coke, idem.
Limas e limatões inglezes, de diversas qualidades e comprimentos, duzia.
Latão em lençol, sortido, kilog.
Estanho em verguinha, idem.
Folhas de Flandres, singelas e dobradas, caixa.
Meios de sola commum e garroteada.
Fio de vela, kilog.
Botões lisos, grandes, de metal, cento.
Ditos de ditos, pequenos, idem.
Ditos de osso, grandes e pequenos, para sobrecasaca, grosa.

Para provimento do almoxarifado

Azeite de carrapato, litros.
Dito de coco, idem.
Fio de algodão, kilog.
Cabo de linho branco, de diversas grossuras.
Ditos alcatroados, idem, idem.
Cabo velho de linho, idem.
Cobre velho, idem.
Latão velho, idem.
Vassouras de piassava chapeadas.
Ditas de junco.
Ditas de palha.

Artigos de escriptorio

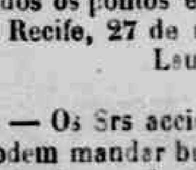
Papel inglez fiume, pautado e liso, resmas.
Dito de Hollanda, formato Jerú, Carré e Ecú, folhas.
Dito matta-borrão e cartão, idem.
Pennas calligraphicas Perry, caixas.
Tinta ingleza, preta, de 1ª e 2ª sorte, garrafas.
Canetas finas, duzias.
Lapis preto e de cores, idem.
Ditos de borracha, idem.
Gomma arabica, frasco.
Livros em branco de papel Hollanda pautado com lombo de couro e capa de panno de linho de diversos formatos cada um.
Idem de papel fiume pautado, idem.
Cadernetas em branco de papel fiume, idem.
Impressos de diversas qualidades e tamanhos, cento.

Os pretendentes deverão apresentar nesta secretaria suas propostas por artigos, em cartas fechadas e em duplicatas, no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, devendo previamente habilitarem-se perante a directoria deste estabelecimento, na fórma prescripta pelo art. 62 do regulamento citado.

Nesta secretaria dar-se-hão os modelos e formatos necessarios, e bem assim todas as explicações e esclarecimentos que forem pedidos.

Arsenal de guerra de Pernambuco, 6 de dezembro de 1876. = O secretario,
Francisco Camboim.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.



No proximo mez de dezembro, haverá nos domingos e dias santos, mais um trem ás 10 1/2 horas da manhã e da noite, partindo de todos os pontos extremos das linhas.

Recife, 27 de novembro de 1876.

Laurentino José de Miranda,
Gerente.

— Os Srs accionistas desta companhia, podem mandar buscar no respectivo escriptorio da rua da Aurora, o ultimo relatorio, lido em assembléa geral no dia 16 do corrente.

— De conformidade com os artigos 10 e 22 § 9.º do compromisso da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, são convidados todos os irmãos a comparecerem no consistorio da respectiva igreja, as 9 horas da manhã do dia 17 do corrente, para proceder-se a eleição dos funccionarios, que tem de compor a mesa, que deve reger no anno de 1877.

O secretario interino,
Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

Arrematação.

Finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara desta capital, do dia 19 do corrente, tem de ir em praça publica, na sala das audiencias, pelas 12 horas da manhã, uma armação de madeira de amarello, toda envidraçada e envernisada, com dous balcões e algumas prateleiras, e uma grade de ferro, um candieiro de gaz com tres bicos, sendo tudo avaliado em 800$; ditos bens vão á praça por execução de Victorino Rodrigues Alves Maia contra seu devedor Pedro Aureliano da Cruz Muniz.

— Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia de S. José do Recife, 13 de dezembro de 1876. — Por esta subdelegacia se faz publico que foram apprehendidos dous molhos de varões de

ferro: quem se julgar com direito, provando, lhes serão entregues.—O sub-delegado em exercicio, João Baptista Cabral.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 14 DE DEZEMBRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar, de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril de 1874, os 30 dias uteis, marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 12 0|0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1876 á 1877.

Consulado provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Aferição de Olinda.

O aferidor de pesos e medidas do municipio de Olinda, scientifica aos Srs. commerciantes e os de negocios volante, que em o ultimo deste mez finda-se o prazo marcado para as aferições, e que findo o dito prazo, ficam sujeitos á multa, de conformidade com a lei; outro sim, que irá ou mandará aferir nos estabelecimentos.

Olinda, 11 de dezembro de 1876.

O aferidor,
Francisco Pedro Advincula.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 14 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

II Leitura do Sr. Dr. Maximiano Machado, de um trabalho seu: Historia da provincia da Parahyba.

Secretaria do Instituto, 11 de dezembro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

Juizo de ausentes.

Estando a proceder se por este juizo a arrecadação do espolio do ausente João, em virtude do que foi sequestrada uma casa terrea n. 13, sita á rua do Nogueira, freguezia de S. José, são, de ordem do Exm Sr. desembargador juiz de ausentes e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, chamados seus herdeiros e successores, de quem direi o tenha a dita casa a se habilitarem nos termos do art. 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859. Recife, 16 de novembro de 1876.—O escrivão,

Luiz da Veiga Pessoa.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do art 1º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922, de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora, não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas, deverão os proponentes apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As popostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores serão obrigados a fazer o fornecimento dos objectos a tempo e á hora que lhe for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o dito fornecimento e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Serão os fornecedores obrigados a pagar o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos, no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição, até o dia 15 do seguinte mez.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas vapores, officinas de machinas e de reparos.

Agua forte, litro.
Antimonio, dito.
Acido muriatico, dito.
Arame de ferro, kilo.
Dito de cobre, dito.
Dito de latão, dito.
Aço batido, dito.
Dito fundido, dito.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, dito.
Almotolia de folha de Flandres surtida, uma.
Arrebem alcatroado, kilo.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, dito.
Dito de carrapato, dito.
Aço em verguinhas de bexigas, kilo.
Dito em veguinhas, dito.
Balde ferrado, um.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita dita de 2 pannos, uma.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, dito.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, uma.
Busca-vida de ferro, kilo.
Cal preta, alqueire.
Caldeiras de ferro surtidas, kilo.
Cabo de manilha, dito.
Dito de dito alcatroado, dito.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, dita.
Caçarolas de ferro estanhado, kilo.
Cadinhos, cada numero.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Chaleiras de dito dito, dito.
Chumbo em lençol, dito.
Dito em barra, dito.
Carvão Cardiff, dito.
Dito de ferreiro, dito.
Dito de Newcastle, dito.
Cravos ou rebites sortidos, dito.
Cobre em barra, dito.
Dito em varão, dito.
Dito em lençol, dito.
Dito velho para fundir, dito.
Colla, dito.
Coke, dito.
Correntes de ferro, dito.
Correia de sola singela, metro.
Dita de dita dobrada, dito.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Curvas de sicopira, uma.
Dobradiças de ferro com seus competentes parafusos, par
Ditas de metal idem idem, dito.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubos, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Escopeiro, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, dito.
Dita de embiriba, dito.
Estopores, cento.
Estanho em barra, kilo.
Dito em verguinha, dito
Ferro em vergas quadradas e redondas de 1|8 a 1 pollegada, dito.
Dito em vergalhões de 1 1|8 a 12 pollegadas, quadradas e redondas, dito.
Dito em lençol «Lomoor» propria para caldeira de 3|8 a 5|8 de espessura, dito.
Folha de metal de composição, dito.
Folles para ferreiro, um.
Fateixas de ferro, kilo.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro em barra, inglez, dito.
Dito em barra, da Suecia, dito.
Dito em lençol, da Suecia, dito.
Dito bruto para fundir, dito.
Fillele sortido, metro.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, dito.
Dito de vela, dito.
Graxa do Rio Grande, dito.
Gatos com sapatilhos, dito.
Jarra de madeira, ferrada, uma.
Lampeões, um.
Lanterna de patente, um.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 4 a 20 pollegadas, quadradas e redondas, uma
Limatões de 4 a 16 pollegadas, quadrados e redondos, um.
Linha de barca e sondaresa, kilo.
Dita alcatroada, dito.
Liames de sicopira, uma.
Lixa de esmeril, folha.
Dita de esmeril de vidro, dita.
Lona ingleza, metro.
Dita da Russia, dito.
Manilhas de ferro, sortidas, kilo.
Macacos de virar embarcações, um.
Merlim, kilo.
Mialhar branco, dito.
Dito alcatroado, dito.
Moitões bronzeados, um.
Ditos ferrados, kilo.
Manometros para caldeira.
Ditos de vacuo para o condensador.
Oleo de linhaça, litro.
Nivel de vidro ou metal, um.
Folhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Ditos sortidos, kilo.
Ditos de metal sortidos, duzia.
Porcas sortidas forjadas a atarrachadas, kilo.
Pás de ferro, uma.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de páo carga, um.
Ditos de pinho da Suecia, um.
Ditos de dito resinoso, um.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, dito.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, dito.
Ditos de dito da 5 ditas, dito.
Ditos de dito de 4 a 4 1|2 ditas, dito.
Ditos de ferro, dito.
Ditos caibraes, dito.
Ditos ripaes, dito.
Ditos de zinco para forro, dito.
Ditos de balel grandes, dito.
Ditos de ditos pequenos, dito.
Ditos francezes, dito.
Prumo de chumbo, dito.
Pavios para candieiros de machinas, duzia.
Quartolas ferradas, uma.
Roxo terra, kilo.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Sola ingleza, meio.
Dita nacional, dito.
Trados sortidos de furar, duzia.
Tarracha ingleza, completa, de polegadal uma.
Taboas de amarello de uma pellegada, duzia.
Ditas de pinho americano, pé.
Ditas de amarello de 1|2 pollegada, duzia.
Ditas de resinoso, dita.
Ditas de pão-carga, dita.
Ditas de cedro, dita.
Ditas de louro, dita.
Tapetes para escaler, metro.
Taxas de bomba, kilo.
Ditas de cobre sortidas, dito.
Ditas de zinco, dito.
Tijolos inglezes, um.
Dito de fogo, um.
Tinta branca de zinco, kilo.
Dita em massa, dito.
Dita verde em massa, dito.
Dita preta em massa, dito.
Traves de sicupira verdadeira, uma.
Ditas de qualidade de 40 a 50 palmos, uma.
Trincal, kilo.
Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeir
Ditos de latão para caldeiras, kilo.
Vitriolo, litro.
Valvulas de borracha, kilo.
Vassouras de piassava, uma.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, dito.
Vergontea de pinho, uma.
Varões de cobre, kilo.
Varas de canôas, metro.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, dito.
Dito em barra, dito.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa precisa contratar pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente, na sala de suas sessões, o fornecimento do assucar de 2.ª e 3.ª sorte que for preciso para consumo de todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro, e para isto recebe propostas em cartas fechadas, serem acompanhadas das respectivas amostras.

A junta administrativa da Santa Casa, precisa contratar pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente na sala de suas sessões o fornecimento de pão e bolacha que forem precisos para consumo dos estabelecimentos pios a seu cargo, afóra o hospital Pedro II, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe para isto propostas em cartas fechadas, devendo serem acompanhadas das respectivas amostras.

A junta administrativa da Santa Casa precisa contratar, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente, na sala de suas sessões, o fornecimento da carne verde que for precisa para consumo do hospicio de alienados, collegio dos orphãos, asylo de mendicidade e hospital dos lazaros, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe para isto propostas em cartas fechadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Governo do bispado.

PEQUENO SEMINARIO.

Communico aos Srs. pais de familia, habitantes das provincias desta diocese, que o Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano, em principios de fevereiro de 1877 proximo vindouro abrirá, na cidade de Olinda, um pequeno seminario, no qual poderão estudar o curso de preparatorios aquelles jovens que desejam abraçar o estado ecclesiastico, ou cursar qualquer das faculdades do imperio.

Um pouco mais tarde S. Exc. Revma. fará publicar o programma deste novo estabelecimento litterario e scientifico, com as devidas explicações.

Entretanto quem tiver alumnos para o novo seminario, os deve ir preparando para a entrada no principio de fevereiro futuro, como fica indicado. Palacio da Soledade, 12 de dezembro de 1876.—Padre Dr. *Francisco do Rego Maia*, secretario do bispado.

Recebedoria de Pernambuco

Impostos do exercicio de 1875-76

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que até o dia 20 do corrente se procede a cobrança dos impostos de industrias e profissões, taxa de escravos, decima addicional das corporações de mão morta do exercicio de 1875-76 com a multa de 6 0|0, e desse dia até 30 do corrente com a multa de 10 0|0; sendo remettida para a thesouraria de fazenda, afim de se cobrada executivamente a divida que não for paga até o referido dia 30. Recife, 5 de dezembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decima addicional

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança do imposto da decima addicional, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1876-77. Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 5 de dezembro de 1876.—O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADALAVRA PA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial 4|;252$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L Nova-York, a preço razoavel.

Juizo de ausentes.

Por ordem do Illm. Sr. desembargador juiz de ausentes vai á praça por venda a quem mais der, depois da audiencia deste juizo no dia 14 do corrente, uma casa terrea, de taipa coberta de telha sita na povoação do Barro, freguezia de Afogados, com uma porta e duas janellas de frente, 2 pequenas salas, 2 quartos, cozinha externa, estribaria em segnida, com 32 palmos e 2 pollegadas de largura e 28 ditos de comprimento; um pequeno sitio com alguns arvoredos, e uma cacimba, em solo foreiro, avaliada por trezentos mil réis, cuja casa pertencendo ao espolio do finado José Joaquim de Arruda, que se está arrecadando, vai á praça a requerimento do Dr. curador geral de ausentes.

Recife, 7 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Hospital militar de Pernambuco.

Os senhores negociantes que quizerem fornecer os generos abaixo mencionados, e outros que possam ser precisos para dieta dos doentes recolhidos ao hospital militar e rações dos empregados, no trimestre do 1º de janeiro a 31 de março de 1877, compareçam no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria do mesmo hospital, com as suas propostas em cartas fechadas, acompanhadas da competente fiança, conforme as ordens estabelecidas:

Aletria, kilo.
Araruta, idem.
Arroz pilado, idem.
Assucar refinado, idem.
Bolachas, idem.
Bolachinas de araruta, idem.
Biscoutos de dita, idem.
Batatas, idem.
Banana, uma.
Café moido, kilo.
Carne verde, idem.
Dita de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Dita secca, idem.
Chá hyson, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca (Muribeca), litro.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Gallinhas, uma.
Leite, litro.
Lenha em toros (apresentando amostra), cento.
Manteiga ingleza, kilo.
Mermelada, idem.
Macarrão, idem.
Matte, idem.
Ovos, um.
Pães de 125 grammas, kilo.
Roscas, idem.
Sal grosso, litro.
Tapioca, kilo.
Toncinho de Lisbôa, idem.
Vinagre de dita, litro.
Vinho, de dita, idem.
Dito do Porto (Menezes), idem.

Recife, 11 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Os senhores que quizerem fornecer os objectos precisos para o expediente da secretaria deste hospital durante o trimestre do 1º de janeiro a 31 de março de 1877, compareçam na secretaria do mesmo, no dia 16 do corrente ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em cartas fechadas, acompanhadas da competente fiança, conforme as ordens estabelecidas:

Papel almaço pautado, resma.
Idem mata-borrão, idem.
Tinta ingleza, boião.
Pennas callygraphicas, caixas.
Lapes pretos, um.
Canetas, uma.
Canivetes, um
Enveloppes para officios, cento.
Obreias, pães.

Recife, 11 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

As pessoas que se quizerem encarregar de applicar sanguesugas aos doentes recolhidos neste hospital, no trimestre do 1º de janeiro a 31 de março de 1877, compareçam na secretaria do mesmo, no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em cartas fechadas, indicando o preço por que fazem dita applicação, acompanhadas da competente fiança, conforme as ordens estabelecidas.

Recife, 11 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

As pessoas que se quizerem encarregada lavagem, concerto, engommado da roupa dos doentes, durante o trimestre de 1º de janeiro a 31 de março de 1877, compareçam na secretaria do mesmo hospital no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em carta fechada, acompanhada da competente fiança, conforme as ordens estabelecidas.

Lençóes.
Camisolla de brim.
Camisas de algodãosinho.
Calças de riscado.
Fronhas de brim.
Ditas de morim.
Toalha de algodão e brim.
Guardanapos.
Camisas de morim lavadas e engommadas.
Cobertas de chita.
Mantas de lã.
Pannos de colchão.
Ditos de travesseiro.
Barretes de algodão.
Meias (pares.)

Recife, 11 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 14 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem.	300$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	486$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Aviso

Pelo subdelegado de Japaranduba, do districto de Palmares, o cidadão Manoel José Arieiro Vianna, foi preso o preto Bonifacio, que diz pertencer a Felix Pereira de Araujo, residente no engenho S. Vicente. O escravo acha-se recolhido na Cadeia da villa de Palmares.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL

Companhia lyrica italiana

SABBADO 16 DE DEZEMBRO.

Abertura do theatro e estréa da companhia.

Primeira recita de assignatura.

Un Ballo in Maschera

Opera em cinco actos, do maestro

Giuseppe Verdi

Os senhores assignantes podem mandar buscar os seus bilhetes desde amanhã, sexta-feira, apresentando para isto os seus recibos ao bilheteiro

O resto dos bilhetes serão vendidos no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

PREÇOS.

Camarotes de 1.ª ordem	14$000
Idem de 2.ª dita	16$000
Idem de 3.ª dita	12$000
Idem de 4.ª dita	6$000
Cadeira de galeria	3$000
Idem de 1.ª classe	3$000
Idem de 2.ª dita	2$000
Platéa	1$000
Paraizo	500

Principiará ás 8 horas.

Terça-feira 19 do corrente.

Recita livre de assignatura.

Un Ballo in Maschera.

Acceitam-se desde já encommendas de bilhetes.

Os senhores assignantes teem a preferencia até na vespera ao meio dia.

Continúa aberta a assignatura.

LIBRETOS.

Os desta opera vende-se no escriptorio do theatro a 1$000.

AVISOS MARITIMOS.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

MONDEGO

Commandante—R. Gillies.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto pará o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa	£ 24	15	9
Para Southampton	£ 30	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7.6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

Barca portugueza

VICTORIA

Segue para Lisboa e Porto em poucos dias, por ter já a maior parte da carga.

Para o resto do seu carregamento e passageiros trata se com os consignatarios

JOSE' DA SILVA LOYO & FILHO.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

PERNAMBUCO

Commandante Alcoforado.

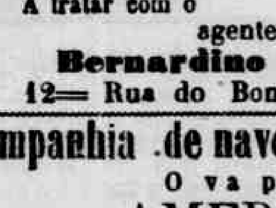
Espera-se dos portos do norte até o dia 13 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PARÁ

Commandante primeiro tenente Carlos Gomes



Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e valores, trata-se no escriptorio da agencia

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente

Bernardino Fontual.

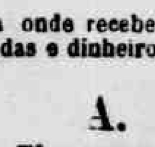
12— Rua do Bom Jesus —12.

Companhia de navegação Paulista

O vapor

AMERICA

Commandante o primeiro tenente Araujo Castro.



Deve aqui chegar de 20 a 21 do corrente, sahindo 48 horas depois para

Maceió,
Bahia,
Rio de Janeiro e
Santos,

para onde receberá carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente

A. B. Nogueira

Na rua do Apollo n. 20.

Chageurs Reunis

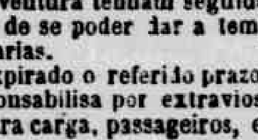
Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE SANTOS

Commandante Fontaine.



E' esperado da Europa, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata se com os

Consignatarios

AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.

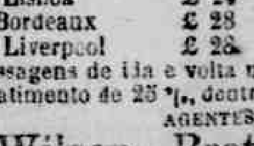
42=Rua do Commercio=42

Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

GALICIA



Espera-se dos portos do sul, no dia 16 do corrente, e seguirá para Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇAO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem abatimento de 25 °|., dentro do prazo de 12 mezes

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o patacho portuguez *Florinda*, e tendo já parte de seu carregamento engajado, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 69, armazem.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 20 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 19 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul

vai seguir em poucos dias o lúgar nacional *Tigre*, por ter a maior parte de seu carregamento engajada: para o pouco que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Para o Pará

vai seguir em poucos dias a barca portugueza *Marianinha*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado: para o pouco que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

PENEDO

Commandante Pereira.

E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commadante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO

DE

pianos, mobilias, cadeiras, mesas, louças, tapetes e outros artigos

Hoje

QUINTA FEIRA 14 DO CORRENTE

A's 11 horas.

Rua do Barão da Victoria n. 60

AGENCIA POPULAR

Pelo agente Silveira.

LEILÃO

HOJE

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

Na Agencia de Moveis, á rua do Imperador n. 16.

Leilão

DE

35 barricas com cimento Portland, da melhor qualidade, com um pequeno toque de avaria

SEXTA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO

A's 11 horas.

Na praça circular do Caes do Apollo

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, e por conta e risco de quem pertencer, 35 barricas com cimento Portland, como acima se menciona.

Agente Pestana

LEILAÕ

DE

excellentes moveis, louça, vidros e objectos de prata, 1 caleça nova e 1 cevallo castanho com andares

SEXTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO.

No 1º andar do sobrado silo á rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia n. 64.

A saber:

Uma rica mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com tampo de pedra e completa, 1 candieiro a gaz de 2 luzes, 2 pares de jarros para flores, 2 pares de lanternas, 2 ditos de figuras, 1 dito de escarradeiras, 1 tapete, 1 cama franceza, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 rico santuario de jacarandá, 1 cabide de columna, 1 bidet, 1 par de jarros, 1 dito de lanternas, 1 marquezão de amarello para casal, meia commoda. 1 cabide, 1 cama franceza de amarello, 1 berço, 1 cabide e 1 mesa com 2 gavetas 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda-louça, 1 par de aparadores, 12 cadeiras de amarello, 1 quartinheira, 1 lavatorio, 1 candieiro a gaz, 1 apparelho para almoço, 1 dito para jantar, 12 copos para agua, 12 calices para licôr, 12 copos para vinho, 1 par de compoteiras, 1 dito de garrafas para vinho e muitos outros objectos que se torna enfadonho menciona los.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Fabricio de Freitas Belfort, que retirou-se para a Bahia, levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no primeiro andar do sobrado sito á rua do Merquez de Olinda n. 64.

Na mema occasião venderá uma linda caleça nova e um quartao castanho, com andares, os quaes estarão no dia e hora acima mencionados para serem examinados pelos Srs. pretendentes.

Ultimo

LEILÃO

DE

9 alvarengas, proprias para o serviço de carga e descarga

SABBADO 16 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No caes do Apollo, em frente ao trapiche alfandegado do Exm. Sr. visconde do Livramento.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto supplente do commercio, levará a novo e ultimo leilão, no dia e hora acima indicados, as embarcações abaixo descriptas, as quaes vão ser vendidas a requerimento do liquidante da firma social de Manoel Espinola de Mendonça & C.

A saber:

ALVARENGAS =*Mindello* coberta, *Alabama* coberta, *Victoria* coberta, *Juventude*

coberta, *Fome mata* coberta, *Já matou* descoberta, *Experiencia* descoberta, *Certeza* descoberta, *Giboia* descoberta.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar as referidas embarcações, as quaes se acham fundeadas no rio Capibaribe, no espaço comprehendido entre a ponte 7 de Setembro e a estação da companhia Ferro Carril.

Para qualquer esclarecimento de que precisarem os Srs. pretendentes, os dará o referido agente, em seu escriptorio

A' praça do Corpo Santo n. 9.

O leilão será effectuado no lugar acima indicado por ser mais conveniente aos Srs. pretendentes, caso ainda queiram no acto do leilão examinar as embarcações que houverem de arrematar; pois serão entregues nesse leilão pela maior offerta obtida.

SEGUNDO E ULTIMO

LEILÃO

DE

uma casa terrea, á rua da Ponte Velha n. 11, de 2 portas com rotulas, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, em chão foreiro

SABBADO 16 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente Stepple levará a leilão, no dia e hora acima indicados, á rua da Madre de Deus n. 38 primeiro andar. Os pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

Servindo de base a offerta de 2:300$000.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

TERÇA-FEIRA 19 CO CORRENTE

ás 12 horas.

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda e a requerimento do inventariante dos bens da casa de Frexeiras, vendera em leilão o engenho denominado Frexeiras, moente, corrente, com todas as bemfeitorias, inclusive casa de vivenda, capella, casas de moradores e lavradores, senzallas, etc., no termo da Escada, perto da estação da via ferrea, o qual tem mil braças quadradas de boas terras.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, onde será effectuado o dito leilão, se dará aos Srs. pretendentes desde já todo e qualquer esclarecimento com relação ao mesmo engenho.

AVISOS DIVERSOS

Aos senhores de engenho

A' rua do Barão do Triumpho n. 69, existe para vender-se um grande e optimo alambique de cobre que tem capacidade para dar 48 canadas de aguardente por cada distilação, garante-se a solidez e boa construcção: a tratar na mesma casa ou em Jaboatão com Zeferino Ferreira Velloso.

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

—Na rua de S. Francisco n. 18 ha sempre para alugar amas, inclusive de leite e criados.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA SE de uma ama de leite para acompanhar uma criança á Europa, e acabar a criação, obrigando se a pessoa que precisa ao depois manda-la trazer: a tratar na rua da Imperatriz n. 53, 3º andar.

Costureiras

Precisa-se de boas costureiras, entre ellas uma que cosa perfeitamente de machina: na rua do Barão da Victoria n. 45.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Nova n. 26.

— O Sr. Dr. Côrte Real tem uma carta nesta typographia.

— OFFERECE-SE uma ama que cozinha, lava e engomma, para casa de pouca familia ou homem solteiro: a tratar na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 6.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Nova n. 21, loja.

— PRECISA SE de um moleque para serviço externo de uma casa: a tratar na rua das Cruzes numero 33.

— PRECISA-SE de um menino com pratica de taverna, de idade de 14 annos: na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

— PRECISA SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Trincheiras n. 17.

— Nesta typographia precisa-se fallar com urgencia, ao Sr. tenente Braz José dos Reis.

— PRECISA-SE de um moço de 14 annos para caixeiro de uma taverna: na Matriz da Varzea, casa de Henrique Pereira da Silva.

— PRECISA-SE de um cozinheiro: na rua do Marquez de Olinda n. 22.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta, de 16 a 18 annos de idade: na rua do Visconde de Inhaúma n. 51.

— ALUGA-SE as casas da rua de S. Jorge n. 26, (Fóra de Portas), e a da rua de S. Miguel n. 105 A (Afogados) com commodos para familia, tendo a ultima sitio murado e com arvoredos de fructo, pôço e dous tanques para lavar roupa e banhos: a tratar na rua da Imperatriz, taverna numero 4.

— PRECISA-SE de um feitor que entenda de jardim e horta: dirija-se á rua do Crespo n. 23, das 8 horas do dia ás 2 da tarde.

— FUGIO hontem do Caxangá, á 1 hora da tarde a escrava, negra, Josquina, já de idade avançada, tem um dos pés inchado, anda depressa, sem dentes, sahio com chales azul, vestido escuro e uma trouxa, assim como furtara para a viagem 4 garfos de electro-plate; foi vista ás 4 horas no Sobrado Grande, Passagem, desconfia-se ter ido para o Cabo ou Agoa Preta, onde tem parentes. Recommenda-se ás autoridades e aos capitães de campo, a leval-a ou em Caxangá, no Sertãozinho, ou á venda do Campos, que será generosamente pago seu trabalho.

PRECISA SE de uma ama para lavar e engommar: defronte do portão do gazometro.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e lavar: a rua da Aurora n. 37, 2º andar.

— ALUGA-SE a sala e mais commodos do 1º andar do sobrado n. 79, á rua do Imperador, do lado que dá para o caes 22 de Novembro, onde teve escriptorio o Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, muito fresco e em estado de asseio: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

— ALUGA-SE um escravo moço e fiel para criado de todo serviço: na rua de S. João n. 69.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 53: rua da Imperatriz, caiado e pintado de novo a quem o pretender, dirija se á rua do Barão da Victoria n. 58, 3º andar.

— ALUGA-SE muito barato as casas ns. 33, 35 e 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 79, da rua de Macilio Dias, muito propria para qualquer negocio com bom quintal e cacimba: a tratar na rua do Duque de Caxias n

— ALUGA-SE, para passar a festa, a grande casa de sobrado á rua de S. Bento, em Olinda, que fica proxima á travessa de S. Pedro Martyr, com dous andares para o lado do mar, muitos e bons commodos, excellente vista, extenso quintal, muito fresca, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 65.

— O menor Miguel Archanjo Ribeiro, com idade de 14 annos, natural da freguezia de S. José, ausentou se da casa de seu pai Manoel do Nascimento Ribeiro, no dia 5 do corrente, em companhia de um matuto que mora no engenho Genipapo; levou calça de brim pardo, já velha, camisa de algodãozinho, côr parda, tem os olhos vesgos quando afirma para as pessoas, meio perguntador, tem os dentes de cima meio acangulados, faltando dentes tanto na frente como nos lados, tem uma marca branca em cima da sobrancelha do olho direito o qual parece ser panno branco: quem o pegar traga a rua Direita n. 20.

— ALUGA-SE uma casa na Cupunga, com commodos e quintal murado, na rua das Crioulas n. 61: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Tiburcio Valeriano Baptista

A viuva, filhos e genros de Tiburcio Valeriano Baptista convidam aos seus parentes e amigos e aos do mesmo finado, para assistirem as missas e mem nto que por sua alma serão celebradas na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã do dia sexta-feira 15 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento; e desde já se confessam eternamente gratos aquelles que se prestarem a assistir a esse acto de caridade e religião.

SITIO E ENGENHO

O vasto sitio da Sapucaia, em Beberibe, revestido de todos os complementos que constituem a melhor habitação nos soburbios da cidade do Recife, e com o duplo effeito de recreio e interesse por ser nelle de novo edificado um excellente engenho a vapor perfeitamente preparado, vende-se para satisfação de compromissos contrahidos na execção da mesma empreza: roga-se a quem o pretender, de não se levar por segundas informações, e sim pelas suas proprias vistas, o que é facilitado pelo curto transito para ahi chegar, pois só dista meia hora da cidade.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cº e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand

VICHY

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra ... e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

¡Da casa

CATELAN IRMÃOS

DE

PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

100:000$000

A terceira loteria andará a roda IMPRETERIVELMENTE EM 4 DE JANEIRO DE 1877.

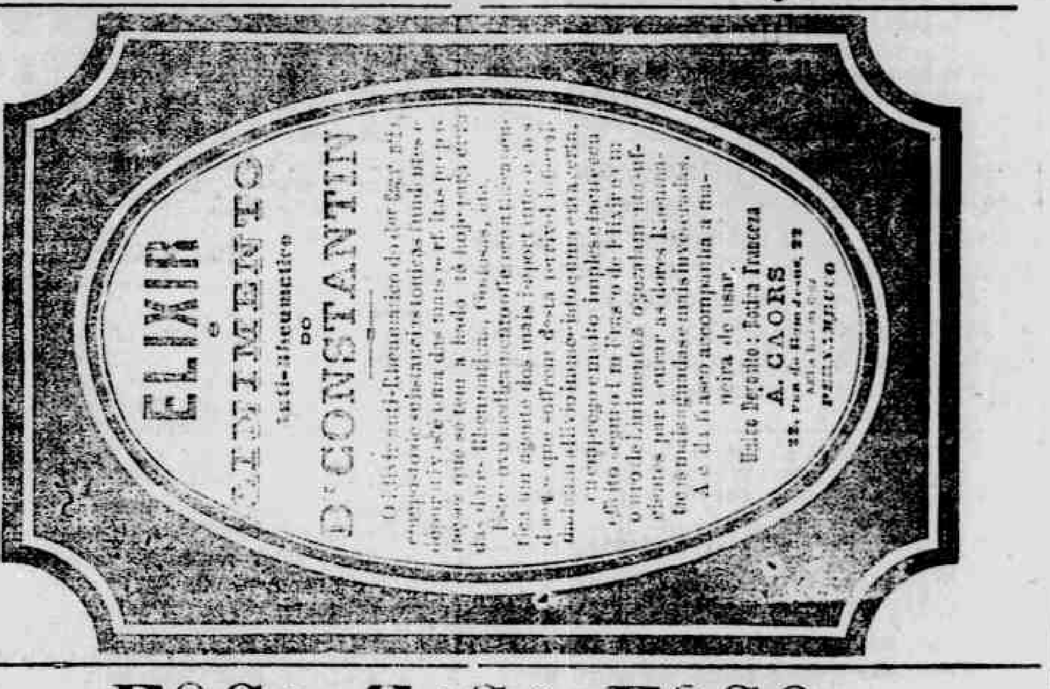
ÁS 10 HORAS DA MANHÃ

NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Bahia, 9 de novembro de 1876.—O secretario, *E. Marinho.*

CASA DA FORTUNA

Estão á venda os bilhetes da terceira grande loteria da Bahia, á rua Primeiro de Março n. 23.



FOGO FOGO FOGO.

O Menna daCosta, está quimando duzias de retratos finissimos e inalteraveis rea 3$000 e a 4$000, e até mesmo de crianças!!!

Vão ver os effeitos da revolução, para poderem se convencer de que o barato pode ser bom.

Não teem 0$000.

Disse Victor Hugo, quando Paris se achava em cerco: Falta-vos munição? Arrancai as calçadas, tirai as telhas que vos abriga, quebrai os vossos moveis, etc,.

Bem, vos diz o Menna, fazei um esforço, vendei qualquer trapo velho, e tereis o sufficiente para tirar o vosso retrato e legardes aos vossos parentes, etc.

Mais cuidado, o tiroteio está forte, o inimigo prepara-se para uma fuga precipitada a revolução se acha no fim do anno.

Vão, é na rua da Imperatriz n. 48.

LUIZ CHAUTIN

CABELLEIREIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$. 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos IRMÃOS MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os IRMÃOS MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PURGANTE

LAXANTE — FRUCTA JULIEN — VEGETAL

E' o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres de estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne

Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dyspepsia congestão do figado, dôr ascostas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

PARA CURAR os *Darros e outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

ARADOS para varzea e para ladeira.
BALANÇAS, pesos e medidas.
CAMAS de ferro.
CHAPAS de ferro galvanisadas para telheiros.
COFRES de ferro, prova de fogo.
CORREIAS para machinas.
FOGÕES americanos.
MACHINAS a vapor de força de 2 1/2 e 4 cavallos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
MACHINAS de limpar facas.
Vendem-se em casa de Hawkes & C., rua do Marquez de Olinda n. 14.

FERRO HEMATICO

L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisseguro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.*—Está sob forma de pos soluveis; esta forma convém ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cº, 64, faubourg Poissonnière.

No *Pernambuco*: FRANCISCO MANOEL DA SILVA:—JOSE ELIAS MOURA e Cº.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS

e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNES ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos e de cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos e vadiquios*.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningite chronica*, a *apoplexia*, a *ataxia locomotriz*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.

CARNE· FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas*, *perdas brancas*, *demora* ou *suppressão do menstruo*, *pobreza*, ou *alteração do sangue*, *rachitismo*, *affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado e cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes."—*Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. —*Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*."—*DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Cia. — F. M. da Silva & Cº. — Bauer & Cº. Elias da Moura & Cº. — Caors.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este

OLEO

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o Oleo de Figado de Bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope da casca de laranja amarga.

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua grande voga.

O Oleo Ducoux é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernanbuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cº: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cº.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixoes, eczemas, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação*, *relaxação*, *e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.—Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher rehdea deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 33.

Depositos em *Pernambuco*: **A. CAORS; — BARTHOLOMEO** e nas principaes Pharmacias.

CUTIS DO ROSTO

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 400 e 420 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo n, Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo per esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor. por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches. rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do compra or

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos. etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, puiseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SAO GARANTIDOS DE LEI.

ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa:

Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.

Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.

Gazes e grenadinas de sêda de côres, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.

Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.

E outros artigos de novidade.

O BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.

Approximando-se o tempo de se proceder a balanço, e convindo-nos liquidar o resto das fazendas existentes, convidamos pelo presente aos nossos freguezes para visitarem o nosso estabelecimento, pois a occasião é muito opportuna para se fazer boas compras e por pouco dinheiro.

Cortes para vestido, de cretone, baptista e oxfold, temos ainda um resto para barato.
Baptistas de cores, para 280 e 320.
Maripozas brancas e de cores a 360, 400 e 440 réis.
Chitas a 240, 260, 280 e 300 réis.
Cretones suissos a 360, 420, 440 e 460 réis.
Popelinas dos melhores gostos para 400, 500, 600, 900, 1$, e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria para 3$500.
Gastões bordados para 1$200.
Nanzuck, que lindos gostos! para 400 e 500 réis.
Camisas de cretone, bons gostos, fazenda superior, para diversos preços.
Ditas brancas de linho.
Lãzinhas de quadrinhos para 400 e 420 rs. o covado.
Granadine, ainda temos e vendemos por 360 réis.
Linhos lisos para vestidos a 280 rs. o covado.
Tiras e entre meios bordados, para baratissimos preços. Só se vendo!
Punhos e collarinhos para senhora a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Collarinhos de linho para homem para diversos preços.
Lenços abainhados para 1$800.
Ditos de linho para 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a duzia.
Ditos de dito com barra de côr, fingindo seda, para 7$ a duzia.
Selecia de linho com 21 varas, para 26$ e 27$ a peça.
Meias cruas e de côres, temos bom sortimento para todos os preços.
Linhos bordados para vestidos para 800 e 900 réis.
Chales de casimira, os melhores gostos que teem vindo ao mercado, para 9$ e 10$.
Chapéos modernos para homem a 5$. *Convém vêr. E' barato.*
Cortes de casimira de côr.
Brim branco superior.
Cortes de cambraia para 5$000. Estão-se acabando.
Redes de l'apoarana, temos as melhores, brancas e de côres, merinós, princetas, cantão, bombazina, lã preta, etc.
Flor do prado, que lindos gostos! fazenda superior para 500 e 600 réis o covado.
Além destas fazendas que mencionamos, temos grande sortimento de fazendas grossas que vendemos muito barato, sómente para liquidar.

O BARATEIRO
CONFRONTE AO ARCO DE SANTO ANTONIO
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n 1. escriptorio.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, m radia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Aluga-se

as casas da rua do Hospicio ns. 56 e 60, com muito bons commodos para familia: a tratar no armazem do caes do Apollo n, 85.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.° andar.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 174 com 3:000$000, dous quartos n. 2908 com 800$, um meio n. 2085 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (205ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Jaboatão (206ª), que se extrahirá na sexta-feira, 15 do mez corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Mudança de consultorio

O Dr. Barros Sobrinho mudou o seu consultorio medico cirurgico para a rua da Cruz n. 10, 2° andar, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres da sua profissão.

Fructas novas

A saber:

Tamaras do Egypto.
Péras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados.
Passas de mesa.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho: só e somente

Na confeitaria do Campos
24=Imperador=24

Alto lá!...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus suburbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa a saber:

Pasteis infalliveis de carne (do natal)
Presuntos preparados
Bem assados e cheios
Peixes assados
Pudins a ingleza
Bolos á ingleza
Cremes

E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regabofes. Desde já recebe-se encommendas á ruar do Imperador

CONFEITARIA DO CAMPOS.

ALUGA-SE

a casa n. 1 da rua dos Guararapes, propria para algum estabelecimento, a de n. 63 da mesma rua, e n. 69 da rua do Pilar ou S. Jorge, estes com commodos bastantes para familia, e o 1° andar da rua do Torres n. 20, para escriptorio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Escravos fugidos.

Fugio do engenho Patos, da villa de Bom Jardim e provincia de Pernambuco, o escravo de nome Constantino, com idade de 25 annos pouco mais ou menos e signaes seguintes: côr imitando a cabra um pouco amarellaço, olhes empapuçados, cara grande e grossa, cabello quasi bom, tem falta de dentes na frente, tem sobre o peito direito uma cicatriz d'uma pontada que recebeu de uma rez, estatura regular, pouca barba, tem em um dos dedos da mão uma marca de ferida devida a um panaricio; levou comsigo roupa de algodãozinho branco e lençol da mesma qualidade, uma rede; leva uma faca grande sem ponta, e se suppõe andar reunido com outro mulato mais pequeno e tambem amarello: quem o pegar e o conduzir ao engenho de seu senhor, o abaixo assignado, será generosamente recompensado; e ficando demais gravado o sincero reconhecimento da parte do mesmo seu senhor.

Engenho Pattos, 3 de dezembro de 1876.
Joaquim Francisco Correia de Oliveira.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luis José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos. é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, a questão dos prazeres, a epocha das expansões e da desforra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabalde, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais delicados, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

SITIO

Aluga-se o de n. 70 na travessa do Arraial, o qual tem casa para uma familia regular, bastantes arvores de fructo, e é muito perto da estação da casa amarella. A chave está na taverna junto a mesma estação, e trata-se na rua da Florentina n. 20. Tambem se vende.

Chegou de Paris
ao Palacio de Industria, um completo sortimento de roupas feitas para a festa.

Superiores cruzés de panno preto, ditos fraques idem, calças e colletes, etc. etc.

Especialidade

Um bonito sortimento de calças de casemira clara e muito leve, finissima, proprias para partidas: na rua do Barão da Victoria n. 45. Os preços estão fixos e marcados em letras conhecidas em cada objecto.

Nota bem

Chegou ao Palacio de Industria um bonito sortimento de roupas feitas para meninos, entre ellas, bordados originaes, completos, a official, e muitos outros modelos; vende-se, como de costume, baratissimo: na rua do Barão da Victoria n. 45.

Para melhor servir a seus freguezes, os proprietarios do Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria numero 45

contrataram um dos melhores mestres alfaiate e bem conhecido nesta capital. Reconhecendo a difficuldade, principalmente para as calças brancas e colletes de brim de côr, que não ha sortimento por grande que seja, sufficiente para servir as pessoas que desejam 6 e 12 calças, resolveram fabricar estes artigos sobre medidas com fazendas de primeira qualidade e preços baratissimos. Garante-se a promptidão e perfeição no trabalho.

ALUGA-SE

o segundo andar do cobrado n. 10, sito á rua do Padre Floriano, e a casa n. 153 da rua Imperial: a tratar na rua da Aurora n. 37.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 16, 1° andar.

Costureira.

Precisa-se de uma, na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar.

Precisa-se.

Precisa se de duas escravas para vender bolos: a tratar na rua da Imperatriz n. 82, loja, ou na rua da Gloria n. 66.

AVISO.

Von Sohsten & C. mudaram o seu armazem de ferragens da rua da Cruz n. 7 para a rua do Marquez de Olinda n. 40 (antiga da Cadeia).

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dé fiador á sua conducta: no largo de Santo Amaro n. 6.

Eilo

que chega
anhelante,
delirante,
radiante,
coruscante,
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas ?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar—electro-nervoso—, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do apetite ou desejo ardente que todos sentem nesta tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactée e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer ?)
passar a festa,
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha já
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

Alta novade.

Tem chegado ao Bazar Universal, rua do Barão da Victoria n. 22, um rico sortimento de garrafas de crystal para vinhos, com a maravilhosa propriedade de tocar variadas peças de musica, no acto de levantal-as da mesa! Inteiramente novidade neste mercado, e muito proprias para a quadra da festa em que vamos entrar. São poucas, e por isso precisa actividade para não ficarem em ellas.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Attenção.

Antonio Joaquim Tavares declara, para sciencia do respeitavel corpo do commercio desta praça que nesta data comprou aos Srs. Manoel Pinto Alexandre o estabelecimento de molhados sito á rua de S. João, casa n. 12: quem se julgar prejudicado queira fazer sua reclamação no prazo de 3 dias.

Recife, 11 de dezembro de 1876.

Escrava fugida

Fugio do engenho Patos, da villa de Bom Jardim, provincia de Pernambuco, a escrava Luiza, com idade de 20 annos, no mez de junho de 1864, tendo os signaes seguintes: crioula, preta, cabellos carapinhos, nariz curto e redondo, olhos regulares e bocca bem regular, dentes limados, cara redonda, tamanho regular, pés pequenos e em roda do pé um pouco foveiro, costumava ter bichos, de modo que pelo andar se conhece ter sido cambada, e nas costas ainda deve ter marcas de chicote. A mesma escrava se suppõe andar por esta praça, e por uma occasião já annunciei por esta imprensa, e pela segunda vez repito, garantindo áquelle que a pegar e conduzil a ao oito engenho que será generosamente recompensado, e tem de se lhe ficar assás reconhecido.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, preparam-se bandeijas com bolos para casamentos, partidas e baptisados, tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; faz-se bolos, pão-de-lós, pudins enfeitados com capellas de flores e bouquets, proprio para presente; tem lindos bouquets á venda, para enfeites de bolos; faz-se fitas bordadas a ouro e bouquets de cravos naturaes, para noivos, sendo a encommenda feita quatro dias antes; enfeita-se velas ricas para baptisados; faz se capellas, rosas, flores proprias para enfeites de chapéos, tudo por preço muito razoavel.

Ama para cozinhar.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pequena familia: a tratar no Bazar Victoria á rua Nova n. 2.

Caixeiro.

— Precisa-se de um com pratica de padaria: no pateo do Terço n. 63.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia: na rua Duque de Caxias n. 63, loja.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, á villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso; assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Brum n. 82, 1° andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

BOAS FESTAS
Por pouco dinheiro.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, unica nesta provincia, no intuito de facilitar aos seus innumeros freguezes e amigos os presentes que hão de fazer aos meninos e ás senhoras de seu conhecimento, tiveram a feliz idéa de mandar vir por sua conta, de Paris, lindos presentezinhos de pequeno valor para satisfazer a todos, e por esse motivo fazem um convite ás pessoas que se acham compromettidas a dar os presentes de Natal, anno novo e Reis, a virem examinar e comprar taes presentes.

A' confeitaria do Campos
24—IMPERADOR—24

Dez mil grosas de pasteis

Desde já se recebe encommenda de pasteis para a vespera de Natal.

Os mais aceitos e mais procurados pasteis para esse dia são os que se fabricam na

CONFEITARIA DO CAMPOS
24-Imperador-24

Ao commercio.

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio que dissolverám a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de A. R. Lima & C., desde 30 de agosto do corrente anno.

Joaquim Eduardo Teixeira Guimarães.
Antonio do Rego Lima.

Attenção

Quem precisar de uma senhora para alinhavar costuras ou mesmo para coser, dirija-se ao largo do forte n. 32, confrente a fortaleza, casa de porta e janella, que achará com quem tratar.

Precisa-se

alugar um preto: na padaria da travessa dos Pires n. 9.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia: na rua da União n. 67.

Gratificação.

Fugio da casa do seu senhor, no dia 3 do corrente mez, o escravo Paulo, preto fulo, de 21 annos de idade mais ou menos, altura regular, tem parte do dedo minimo de uma das mãos cortado, e umas cicatrizes grandes no braço esquerdo e nas pernas, proveniente de gommas, tem uma marca grande de talho nas costas em cima da pá direita, anda ligeiro e é muito esperto, sabe engommar, cozinha e faz todo e qualquer serviço domestico: roga-se a quem o pegar, que o leve á rua do Conde da Bôa-Vista, outr'ora Formosa n. 27, que será bem recompensado.

150$ de gratificação

A quem apprehender o escravo caboclo de nome Casimiro, natural da provincia do Ceará, comprado por G. V. Beulitreau, proprietario do engenho S. João do Cabo, a Urbano Ovidio Capibaribe, procurador bastante da Sra. D. Alexandrina Xavier de Alencar, moradora na supracitada provincia; partio dito escravo do engenho no dia 6 de maio de 1876 em direcção ao fim da linha ferrea de S. Francisco, segundo informações, levando roupa numerada no peito, e perna esquerda com o n. 13, com os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, beiços grossos, com falta de dentes na frente, cabellos estirados, testa curta, olhos pequenos, e de caracter alegre e folgazão; seguia de Una para Papacaça um piano: roga-se, pois, as autoridades competentes remettel-o ao mesmo engenho que receberão a recompensa acima estipulada.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira e engommadeira: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Crespo n. 7, 2° andar.

Ama Na rua do Rangel n. 10, primeiro andar, precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para rapaz solteiro: a tratar na r Duque de Caxias n 59, loja.

AMA Precisa-se de uma criada que saiba engommar bem e que tambem entenda de costura: na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Jardim das Plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Articum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Conrana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina d principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grumechame.	Ubaia.
Jambo	E outras.
Jabuticaba	

ALUGA-SE

por preço commodo as casas sitas á rua do Fogo n. 44, becco do Veras n. 10, becco do Dique n. 10, e o sobrado n. 98 da rua do Marquez do Herval, ultimamente reedificado, tendo 6 quartos, 2 salas, cosinha, quintal com um bom telheiro e cacimba : os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 84, 1º andar, que acharão com quem tratar.

Offerece-se

uma pessoa para ama de leite : na rua de S. João n. 2 se dira quem é.

COMPRAS.

Compra-se

uma casa terrea em bom estado, na freguezia de S. José, preferindo-se rua da Concordia, Augusta ou Martyrios, contendo pelo menos 2 salas boas, 3 quartos, cozinha, quintal, cacimba : a tratar na rua da Concordia n. 221.

— Compra-se uma meia-agua nas seguintes freguezias : Santo Antonio, Boa-Vista, ou S. José, que tenha quintal : a tratar na rua de S. José n. 30, das 6 horas da manhã á 1 hora da tarde.

— Compra-se uma preta de meia idade, que entenda de cozinha e seja sadia, boa conducta conhecida ; assim como portas, rotulas, janellas, portadas, tudo em bom estado : na loja da Verdade n. 97, á rua Duque de Caxias.

— COMPRA-SE o valor de 2:500$ em apolices da divida provincial, e que rendam 8 0/0 : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

VENDAS.

— VENDE-SE seis burros proprios para carro ou carga : a tratar na rua Imperial n. 324, ou em Jaboatão com Francisco Candido de Medeiros.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

N.-24 Rua do Commercio N.-24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos ; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais : na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar : vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver) : na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos ; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho,

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macáo de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as cores, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas a qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda : na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Cimento Portland

verdadeiro, em barricas de 13 arrobas : vende-se á rua da Madre de Deus n. 14, por preço commodo.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua : á rua do Hospicio n. 81

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e sêda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira ! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z. em caixas.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.

Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado ; a ellas.

Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços

Só se encontra nos barateiros : á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

— Vende-se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n 41 ; garante-se a chave : a tratar na rua do Amorim n. 4?, armazem.

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C vendem chapéos para senhora, recebidos ultimamente, e enfeitados a gosto Cardenale.

— VENDE-SE a taverna á rua de Lomas Valentinas, antiga rua de Aguas-Verdes n. 15, propria para principiante, por ser em bom local e ter poucos fundos : a tratar na mesma.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno, e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber :

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.

Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.

Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.

Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.

Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.

Ditas ditas de linho, a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas : disto persuadido o photographo [illegible] da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$[illegible] a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a êste estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$500.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$500 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado ; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

É O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado :

na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

VENDE-SE

em casa de Adamson Howie & C. :

Papel de impressão e tinta de imprimir.

Saccos de estôpa e fio de vela.

Vinho Xeres, de superior qualidade.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas na rua do Crespo numero 20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240. 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas de diversos gostos e qualidades, para 280, 300 e 320 rs. o covado.

Cretones suissos, grande variedade, que gostos ! a 360 e 400 rs. o covado.

Lãzinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160 rs. o covado.

Ditas escocezas verdadeiras a 240 rs. o covado.

Alpacas de cores, completo sortimento, para 400 rs. o covado.

James lisos de uma só côr, fazenda moderna, para 700 rs. o covado.

Linhos pardos lisos, de uma só côr, a 260 rs. o covado.

Colchas de fustão, modernas, de quadros, a 3$500.

Ganga amarella lisa, para enfeites, a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores aphotographados, duas vistas, 2$800 e 3$500 um.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Madapolão inglez a 4$, 4$500 e 5$.

Dito francez muito bom de 4$600, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

E outras muitas fazendas que liquidamos por qualquer preço.

Na rua do Crespo n. 20

Antiga loja do Guilherme.

Que boa nova !!

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar ; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade ; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece ; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas ; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores ; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.

Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.

Glicerina para amaciar o calçado, a 1$

Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500

Fita de linho, a 60 rs. a peça.

Papel amisade, a 400 rs. a caixa.

Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.

Leques de madeira, a 1$.

Modernos fechus, a 1$.

Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

2$000 o palmo

Terrenos na estrada do Encanamento a 2$000 o palmo com 300 de fundo : a tratar na rua Nova n. 40.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado : vende-se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Aos amantes das pechinchas

Cheguem. E'—O 59 da rua Duque de Caxias, que vende barato !

Ricas saias de baptistas, bordadas, a 3$000 e 3$500. A' ellas.

Brins pardos, finissimos, trançados, com pequeno toque, a 400 réis o covado. E' barato.

Setinetas, fazenda moderna, lindos padrões, a 500 réis o covado. A vista faz fé.

Elegancia bahiana, côres finas e fixas a 440 réis o covado.

Chitas claras e finas a 240 réis o covado.

Córtes de vestidos de Nansuc, e Rolee Poloneyse a 6$ e 6$500. E' pechincha.

Duzias de toalhas acolchoadas a 3$500.

Algodão T, largo, superior, a 4$000, com pequeno defeito,

Madapolões francezes e inglezes a 4$300 e 4$500 20 varas.

Fronhas de labyrintho, muito ricas e finas, a 2$000 o par. São de 5$000.

E outros muitos artigos, por menos 30 0/0, para não entrarem no balanço.

Só os barateiros, á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

O que será !!

Rua do Queimado n. 43

Não ha quem revalise, é agora.

Popelinas de linho e seda, padrões delicados, a 320 rs. o covado, venham ver.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado, é pechincha.

Linhos de listrinhas, padrões a prussiano, a 200 rs. o covado.

Baptistas com desenhos riquissimos a 360 rs. o covado.

Peças de bretanha de linho com 30 varas, por 8$ uma peça, todos querem.

Chitas finas á chineza a 320 rs. o covado.

Brim liso pardo fino para custumes a 360 e 440 rs. o covado.

Ceroulas francezas de bramante a 1$ cada uma, eram de 2$

Lãzinhas de quadros a 100 rs. o covado.

Madapolão francez fino a 5$ a peça.

Algodão para toalhas, muito largo, a 400 rs. vara.

E muitos outros artigos por menos de seu valor, é para acabar, e dão se amostras com penhor.

O 43

Junto a esquina da rua do Crespo

— VENDE-SE a taverna sita a rua de Riachuello n. 40, com poucos fundos : a tratar na mesma.

Terreno para vender

Vende-se um terreno de marinha, sito á rua Imperial n. 178 B, com 43 palmos de frente e de fundo a extensão que vai da rua ao rio Capibaribe : a tratar nesta typographia.

— VENDE-SE uma taverna com pouco capital propria para principiante, e collocada em boa rua, assim como bem afreguezada : a tratar a rua do Barão da Victoria n. 32, loja.

Liquidação de moveis

NO

Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O propriatario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, como sejam, mobilias de amarello com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacaranda e amarello, guardas-louça e guardas vestidos, e outros moveis avulsos ; está resolvido a vender sem reserva de preços.

Vende-se

Potassa

Cera em velas.

Vinho do Porto engarrafado.

Fio da Bahia.

Oleo de ricino.

Genebra Old Tom.

Cera grume.

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Amaral, Nabuco & C.

Vendem :

Berços de vime e de ferro.

Fructas para enfeites de arvore de natal e presepes.

Balões de papel para illuminação.

Completo sortimento de estampas.

Vestuarios para baptisados.

Presepe com figuras.

Insignias maçonicas de diversos gráos.

E outros muitos objectos.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia ; aproveitem que a pechincha : n. Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Attençao.

Vende-se os bilhares e mais pertenças do café imperatriz, garante-se o arrendamento : os pretendentes dirijam-se a rua do Barão da Victoria numero 23.

Vende-se

farinha de mandioca muito boa e nova, sacco com 16 cuias garantidas a 4$, e em porção dá-se abate de 5 0/0 : na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar

Chegaram a tempo para a loja das tres portas á rua do Crespo n. 20

Lindas popelinas de linho, só de listras, gostos lindissimos, para 300 rs. o covado ; só o n. 20.

Rico sortimento de golinhas e punhos, brancos, de linho, para senhora, diversos gostos e decotados, por 2$ um par.

Gravatas para senhora, ultimo gosto, para 1$ e 1$600.

Vestidos de cambraia branca, transparente, todos enfeitados, já promptos a escolher, por 10$ um.

Novidades á ultima hora

NA

Rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

— VENDE-SE a taverna sita a travessa do arsenal de guerra n. 7, propria para qualquer principiante : a tratar na mesma.

GRANDE PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda par[illegible] a 5$500.

Só os barateiros

da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

VENDE-SE

tres barcaças de muito boa construcção e muito bem apparelhadas a hiate, quasi novas, bons bolches, sendo uma de 750 saccos de assucar, outra de 650 saccos e outra de 500 ditos. Vende se todas tres ou cada uma de per si, á vontade do comprador ; quem pretender comprar, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar, que achará com quem tratar.

VARIEDADES

OS INFALLIVEIS DE ROMA
(Continuação)

Tendo morrido envenenado em Napoles o rei Carlos III assassino da velha rainha Joanna, sua mãi adoptiva, o papa Bonifacio IX corôou Ladisláo filho de Carlos, auxiliando-o contra o seu competidor Luiz de Anjou.

Emquanto isto se dava em Roma, elegia-se em Avinhão com o nome de Benedicto XIII o cardeal Pedro de Luna, homem intrigante e violento, que tornou-se notavel como distribuidor de anathemas, contra metade do genero humano.

Bonifacio IX em seus 14 e meio annos de pontificado, mostrou ser um pontifice fraco e sem energia. O apologista romano apenas encontra para dizer d'elle: *era muito affavel, bello de rosto e muito habil na grammatica e no cantochão.* São realmente brilhantes qualidades para um infallivel, mas não compensam a sordidez com que procurou juntar dinheiro para enriquecer os parentes, nem a criminosa complacencia de que usou para com os desregramentos d'estes.

⁂

210. Innocencio VII. (1404-1406.—Cosme Melioratti. Foi tabellião, depois collector de impostos, padre, bispo arcebispo, cardeal e finalmente papa em 1404.

Tendo promettido no conclave que, se fosse eleito papa, trabalharia para terminar o schisma, faltou á sua palavra depois de sagrado, pelo que incorreu na inimisade de Lasdiláo de Napoles, bem como na dos romanos que o forçaram a fugir de Roma. A esse motivo de descontentamento elle accrescentou o de ter feito marquez da Marca seu sobrinho Luiz, que era geralmente desprezado por seus vicios.

Innocencio VII governou apenas dous annos, durante os quaes as revoltas e intrigas impediram-lhe que prestasse alguma attenção aos assumptos espirituaes.

⁂

211. Gregorio XII. (1406-1409).—Angelo Corralio, bispo de Veneza. Eleito em Roma, com a condição de esforçar-se pela terminação do schisma, Gregorio escreveu a Pedro de Luna (Benedicto XIII, de Avinhão) propondo resignar a tiára, se este fizesse a mesma cousa, dando assim lugar a que um conclave geral designasse um papa unico.

Concordaram ambos em reunirem-se na cidade de Savona para esse fim. Gregorio põe-se a caminho, mas, faltando logo ao seu dever, nomêa varios cardeaes do seu partido, que eram outros tantos votos com que podia contar no conclave geral; e, chegando a Lucca, receiando cahir em algum laço do astucioso Pedro de Luna (que já lhe escrevera lançando em rosto a promoção dos novos cardeaes) Gregorio retrocede, ficando deste modo frustrada a conciliação tão desejada.

Indignados os cardeaes e os legados dos soberanos, reuniram-se em Piza; e, formando um concilio, declararam depostos os dous contendores Gregorio XII, e Benedicto XIII, elegendo papa o arcebispo de Milão, com o nome de Alexandre V.

Gregorio submetteu-se immediatamente pelo que, o concilio, em recompensa, o nomeou bispo do Porto e decano do Sacro Collegio.

⁂

212. Alexandre V. (1409-1410).—Pedro Philarquio, arcebispo de Milão.

Mendigo na sua infancia, á força de trabalho conseguio alguns estudos; entrou em um convento de franciscanos e continuando com perseverante applicação e exemplar procedimento, foi se elevando a doutor em theologia, professor, bispo de Placencia, arcebispo de Milão e finalmente papa pelo concilio de Piza.

Dotado de grande doçura, mas incapaz de supportar o peso da tiára, foi governado pelo bispo Balthazar Cossa, seu successor, que o comprometteu pela maneira insolita com que vendeu diversos cargos elevados da igreja romana.

⁂

213. João XXIII. (1410-1415.—Balthazar Cossa, bispo de Ischia.

Sua elevação causou profundo e geral desgosto, em consequencia de seus pessimos precedentes, pois fôra corsario, padre debochado, e desleal conselheiro do virtuoso Alexandre V.

Reconhecendo-se como alvo de universal animadversão, recorreu ao imperador Sigismundo, o qual lhe aconselhou que, reunindo um concilio, entregasse a este a decisão sobre a legitimidade de sua eleição. João reune o concilio em Constança; mas, desconfiando logo que a decisão lhe seria contraria, fugio disfarçado dessa cidade.

Preso em Friburgo, foi declarado deposto da cadeira pontificia por athêo e manchado dos mais aviltantes vicios; decisão esta que foi recebida com enthusiastica alegria por todo o povo.

No fim de tres mezes de prisão em Heydelberg, conseguio fugir, e indo lançar-se aos pés de Martinho V, que fôra eleito em sua substituição, foi por este recebido com benevolencia e nomeado bispo de Frascati; nomeação que de nada lhe servio, pois falleceu pouco tempo depois.

⁂

214. Martinho V. (1417-1431).—Othon Colonna, arcebispo de Urbino.

Cerca de dous annos e meio passaram-se sem que houvesse um successor de S. Pedro (estylo romano), até que obtendo maioria do concilio Othon Colonna, teve este de receber todas as ordens ecclesiasticas, para poder chrismar-se em Martinho V, pois que, apezar de arcebispo, nenhumas ordens tinha. Com a sua sagração ficou terminado o *grande schisma do Occidente*, que começara em 1378 com Urbano VI.

Para pôr um paradeiro á enorme relaxação que, com a venda dos cargos, reinava no clero (e de que o proprio papa era uma prova, visto ser arcebispo sem ordens de missa) elle cassou todas as graças concedidas pelos seus antecessores, durante os ultimos 60 annos.

Lançou nova excommunhão contra os sectarios de Wicleff e de João Huss, que com todo vigor combatiam a communhão em uma só especie, e a possessão de bens temporaes pela igreja, tudo isto contrario á verdadeira doutrina do evangelho. João Huss, assim como o sabio Jeronymo de Praga, foram queimados vivos em 1416, por ordem do concilio de Constança, por sustentarem os verdadeiros principios do christianismo.

Martinho publicou varias reformas ecclesiasticas, mas, offendendo com ellas os interesses dos cardeaes, alguns destes reuniram-se e elegeram a Gilles Munoz com o nome de Clemente VIII; porém, este logo depois, não querendo concorrer para um novo schisma, pedio perdão a Martinho V, o qual, contente com este desfecho, o nomeou bispo de Mavorca.

Depois de um pontificado de 14 annos incompletos, e morreu o papa Martinho V em 1431, de um ataque apopletico.

⁂

215. Eugenio IV. (1431-1447).—Gabriel Condelmieri. Era sobrinho de Gregorio XII, que o nomeou bispo de Sienne e cardeal, quando contava apenas 26 annos de idade,

Seu longo pontificado de 16 annos foi uma luta desabrida e constante com os habitantes de Roma, com a poderosa familia Colonna e com os sectarios de João Huss, cuja doutrina ganhava terreno de dia em dia.

Em uma das revoltas, teve de fugir de Florença; dahi determinou que o concilio que funccionava em Bale (o 17° concilio geral), se transferisse para Bolonia. Desobedecido pelos membros do concilio, deu isso causa a uma discordia que terminou pela deposição de Eugenio IV, e eleição de Felix V.

Eugenio excommungou a Felix V, e todos os que o elegeram; adoecendo em virtude da raiva que o consumia, e conhecendo proxima a sua morte, confirmou aquelles excommunhões, mostrando em hora tão solemne, o pouco caso que fazia do preceito do Salvador: « Se alguem te offender, reprehende-o, mas perdoa-lhe, não sete vezes, mas setenta vezes sete vezes. (*Matheus 18—22*). Porque se perdoares as offensas que te fizerem, tambem teu Pai Celestial te perdoará; mas se não perdoares, tão pouco serão perdoados teus peccados. *(Matheus 6—14).* »

Durante os seis annos de pontificado de Eugenio IV é que foi descoberta a imprensa, arte sublime que veio dar luz aos povos, especialmente em materia de religião, pois que, sendo a biblia a primeira obra impressa, tornou possivel e facil a composição entre as maximas divinas do evangelho e as theorias incoherentes e ridiculas inventadas pelos papas.

⁂

216. Felix V, (1439-1447)—Amedeo VIII duque de Saboia.

Eleito pelo concilio de Bale, havia governado o seu ducado durante 43 annos com tanta rectidão que merecera o appellido de *Salomão da Saboia*: e, abdicando em seu filho mais velho, se retirara para um convento.

Armindo, depois de grande difficuldade em acceitar a tiára que lhe era offerecida, tomou o nome de Felix V, recebendo antes as ordens ecclesiasticas.

Não conseguindo que alguns soberanos o reconhecessem, facto este que podia originar perturbação na igreja, Felix renunciou a tiára, e recolheu-se de novo ao seu retiro, com profundo sentimento do povo. O conclave reunido para designar-lhe successor, resolveu que se nomeasse o ex-pontifice, cardeal decano do Sacro Collegio, com todas as honras e insignias pontificaes, excepto o *annel de pescador e a cruz sobre as mulas.*

⁂

217. Nicoláo V. (1447-1455)— Thomaz Parenthucelli, arcebispo de Bolonha.

Começou como criado do bispo Nicoláo Albergatti, o qual, tomando-lhe estima, o fez abraçar a carreira ecclesiastica, onde por seu talento chegou ao mais elevado posto. Eleito por occasião da renuncia de Felix V, escolheu o nome de Nicoláo V, como signal de gratidão para com seu antigo amo e bemfeitor.

Protector decidido das lettras, favoreceu os sabios; e, tendo collecionado uma grande quantidade de manuscriptos em todas as sciencias, fundou a bibliotheca do vaticano; ordenou tambem a construcção de muitas obras de arte e embellezamento na cidade de Roma.

Em 1449 realisou-se um jubileu plenario e foi tal a affluencia e fervor dos peregrinos que morreram muitas pessoas abafadas e pisadas nas basilicas, o que quer dizer que o cofre de S. Pedro ficou abarrotado com as esmolas

Nicoláo falleceu em 1455, quando se esforçava por organisar uma cruzada composta de toda a christandade, para o que concedera completa remissão de peccados a todos os que concorressem para a *meritoria e santa* obra da exterminação dos sarracenos.

REFORMAS UNIVERSITARIAS

AS MULHERES MEDICOS NA INGLATERRA

Deu-se em 1875, na faculdade de medicina de Paris, uma pequena occurrencia que, na apparencia sem grande importancia, não deixa de ser digna de algum interesse; referimo-nos á admissão de uma mulher, a Sra. Brés, ao doutorado em medicina.

A admissão dessa senhora, altamente patrocinada pelo decano da faculdade, o Sr. Wurtz, que saudou-a com uma eloquentissima allocução, e pelos juizes do concurso, os Drs. Sappeiy, Lannelongue e Gautier, não é sómente honrosa para a faculdade de Paris, mas é tambem uma honra para o espirito francez, e maior ainda neste momento em que os inglezes, que por vezes passam adiante de nós na carreira liberal, deixaram-se ficar atraz, no particular á instrucção medica das mulheres, inspiradas por um prejuizo, pela rotina, e pelo espirito de monopolio.

Não é fóra de proposito contar; após admissão de uma senhora ao doutorado em França, as tribulações que ha cinco annos experimentam na Inglaterra as que têm tentado consagrar-se a uma profissão que lhes não prohibe a lei, e para a qual não as tornou improprias a natureza.

A lei que determina as condições em que se póde exercer a medicina na Inglaterra data de 1858.

Institue essa lei no Reino-Unido dezenove bancas de exames para a collação dos grãos, mas não especifica condição alguma de admissibilidade para os candidatos, a não serem condições de capacidade e, receiando que o corpo medico docente não se arrogue um privilegio que exceda ás intenções do legislador, prevê essa lei o caso « em que aquellas bancas de exame quizessem abusar de seu poder fazendo da adopção ou não adopção de uma doutrina medica ou cirurgica condição de exclusão para o candidato, e dá a este ultimo o direito de appellar para a congregação, que poderá ordenar aos examinadores que passem a certidão de exame sem condição alguma. »

Infelizmente o acto legislativo de 1858 omittira dizer que todo candidato que se apresentasse seria admittido a exame, e essa omissão, que não implica como prova-o a previsão precedente, uma confiança sem limites no liberalismo e imparcialidade dos examinadores, creou desde então uma complicação imprevista.

Em 1860 pedia pela primeira vez uma senhora na Inglaterra permissão para frequentar as aulas de uma faculdade de medicina.

Dirigio-se successivamente a varias escolas medicas, e por toda a parte encontrou formal recusa.

Volveu-se para a *Company of apothecaries* (*sociedade de pharmacia*).—As profissões de medico e de pharmaceutico não são tão distinctas na Inglaterra como na França, e essa senhora foi admittida, sob a condição unica de não assistir aos cursos publicos e de receber separadamente lições de professores approvados pela sociedade.

Resultou dahi para essa senhora despeza muito maior do que para os outros alumnos; mas, no fim de cinco annos, prestou ella exames, foi approvada plenamente e admittida ao exercicio de profissão de pharmaceutico, o que implica a pratica da medicina.

Logo depois duas outras senhoras se apresentaram; dessa vez a sociedade poz-se em alarma, e, como de uma parte a lei nada dizia a respeito e de outra havia um precedente, imaginaram prohibir aos professores publicos o ensino particular.

Não desanimaram com isso as senhoras que pretendiam dedicar-se á medicina. Em 1869 uma dellas apresentou um requerimento á Universidade de Edimburgo pedindo permissão para matricular-se nas classes de medicina.

A Escocia, por um privilegio especial, tem sido sempre o theatro dos debates que, de perto ou de longe, interressam á liberdade. O requerimento daquella senhora foi deferido pela faculdade e pelo senado; mas, por solicitações de alguns professores que levantaram-se em opposição, a congregação da universidade indeferio o requerimento, fundando-se em que a concessão, sendo feita a uma unica senhora, seriam pouco compensadas as difficuldades resultantes dos arranjos especiaes que exigia o caso.

Immediatamente apresentaram outras cinco senhoras ao mesmo tempo requerimentos analogos ao primeiro e nos quaes perguntavam ao lord reitor « se, no caso de pagarem ellas todas as despezas de seu ensino em aulas separadas, poderiam ser matriculadas segundo o regulamento ordinario e prestar os exames exigidos para obter em tempo e lugar os grãos medicos. »

Depois de seis mezes de deliberações a congregação da universidade, não obstante os protestos isolados de alguns membros, deferio os requerimentos com o consentimento de todo o corpo universitario, e as seis senhoras foram matriculadas com os outros estudantes, recebendo seus cartões de matricula, que as declaravam *cives academiæ Edinensis.*

Por esse mesmo tempo a congregação da universidade promulgava o seguinte regulamento com a sancção do chanceller chefe da justiça da Escocia:

« 1.° Serão admittidas senhoras á matricula na faculdade de medicina da Universidade.

2.° Seu ensino será feito em aulas separadas.

3.° Ficam autorisados os professores da faculdade de medicina a reger as cadeiras das aulas de senhoras.

4.° As senhoras que não pretendam seguir a carreira medica, podem comtudo assistir áquellas aulas, com prévia approvação da Universidade.

5.° O preço da matricula será de 4 guinéos por anno escolar. Caso, porem, o numero de alumnas, não baste para assegurar aos professores uma remuneração conveniente, podem estes fazer com as estudantes outras convenções que serão submettidas á sancção ordinaria da congregação.

6.° As senhoras que se matricularem nas aulas ficam sugeitas aos regulamentos universitarios, observados pelos alumnos do outro sexo, matricula, frequencia ás aulas, exames, etc.

7.° Este regulamento começará a vigorar do anno escolar de 1869—1870. »

Como que estavam aplainadas todas as difculdade e que marcharia tudo perfeitissimamente. As senhoras, cujo numero foi avultando, mereceram muitos encomios, de seus professores, e prestaram em seu primeiro anno brilhantes exames.

Não é, porem, obstaculo facil de derribar o velho espirito de monopolio, filho de um uso secular.

A morte ou as vicissitudes da eleição vieram roubar ás estudantes uma parte dos amigos com que podiam contar na faculdade, e organisou-se contra ellas uma cabala de que se proclamaram orgãos varios jornaes de medicina.

Entraram a ser mal vistos pela corporação medica os professores que haviam emprehendido a regencia das aulas das senhoras, e experimentou-se contra elles este genero de intimação, tão poderoso e tão incomprehensivel em seus meios, a que se dá o nome de—« a opinião dos collegas. »

Começando a apresentar-se á matricula grande numero de senhoras, a faculdade recusou-se a inscrevel-as e a congregação da Universidade, não se importando com a má decisão anterior sanccionada pelo lord chefe de justiça de Escocia e approvada pelo primeiro magistrado da corôa, declarou que não podia tornal-a obrigatoria, visto a falta de disposições legaes.

Só havia, portanto, um caminho a tomar-se; era submetter-se a questão á sentença dos tribunaes. E foi o que se fez. Em começos de 1872 subio a causa ao *lord ordinary* (tribunal de primeira instancia) e proferio esse magistrado, o Sr. Gifford, o seguinte julgamento:

« Attendendo a que os regulamentos promulgados pela Universidade de Edimburgo a 10 de novembro de 1869 e approvados pelo chanceller da referida Universidade a 12 do mesmo mez fazem até nova ordem parte da constituição da universidade, teem as supplicantes direito á inscripção, nas condições especificadas nos referidos regulamentos. »

E em uma nota, annexa á sentença, accrescenta o *lord ordinary*:

« O direito á matricula implica direito á collação dos grãos, e portanto direito tambem aos cursos. O ensino em classes separadas póde apresentar difficuldades em certas particularidades; essas difficuldades, porem, devem ter sido previstas pela Universidade, e a ella compete superal-as. O direito á collação dos grãos é o principal desta questão. Se as senhoras só estudassem como amadoras é possivel que se não objectasse ás difficuldades para seu ensino. Mas ellas declaram que seus estudos teem por objecto a obtenção dos grãos e a pratica de medicina, donde provém uma suspeição e zelo que o *lord ordinary* é, muito a seu pezar, forçado a qualificar como sentimento muito pouco honroso. »

A congregação da Universidade de Edimburgo não se deu por vencida com esta sentença.

Em um paiz como a Inglaterra, onde as menores questões de direito escripto são objecto de escrupulosissima attenção, não quiz a congregação sustentar as decisões que havia tomado, contra a opposição de uma das quatro faculdades.

A causa foi submettida a novo julgamento em 1873. Deu lugar a longos debates, sendo os juizes em numero de treze, entre os quaes o chanceller da Universidade, que teve de dar-se por suspeito.

Dos doze juizes que ficaram cinco sustentaram a sentença do *lord ordinary* e sete opinaram pelo contrario; e comtudo a sentença proferida por este novo tribunal, comquanto, sob o ponto de vista do direito, não defendesse as senhoras, foi-lhes, nos considerandos, extremamente favoravel.

Objectava a faculdade de medicina que a admissão das senhoras não affectava o regulamento, mas sim a constituição da Universidade, e que, por conseguinte, não podia um regulamento decidir da questão. O tribunal reconhecia isso, mas ao mesmo tempo chamava em seu abono todas as razões que militam nesse ponto contra a constituição universitaria, e terminava dizendo:

« As analogias tiradas da pratica seguida no continente não dão a nossos argumentos uma força que não tivessem por si mesmos, mas podem contribuir em muito para destruir a idéa de que, segundo as leis academicas da Europa, o accesso aos grãos universitarios é interdicto ás senhoras.

Muito ao contrario proclamam as universidades do continente as aptidões do sexo fragil, e admittem-o ás honras da sciencia. Não é o tribunal de parecer que os grãos e diplomas sejam objectos muito altos para a ambição das senhoras, e pensa que as autoridades, da Universidade uma vez havendo accordo entre ellas, bem podiam decidir o litigio. »

Restava ainda uma esperança para as senhoras; vinha a ser a appellação para a camara dos lords. Essa alta autoridade judiciaria, cujas sentenças teem força de lei como os arestos do tribunal de cassação na França, teria podido decidir a questão de saber-se se os regulamentos feitos em novembro de 1869 pela congregação da Universidade de Edimburgo eram executaveis; mas os gastos do processo são tão enormes na Inglaterra e já tão consideraveis haviam sido as despezas com as duas sentenças proferidas na causa, que as senhoras não se animaram a appellar ainda.

Antes pegar-se com Deus do que com os santos, lá diz o ditado, e, deixando ahi todo o debate ácerca do direito escripto, ir á grande fonte desse direito. O caminho mais amplo, mais directo e mais honroso era a camara dos communs.

Uma vez que estava provado que o acto de 1858 não fôra sufficientemente explicito, cumpria que se pedisse á legislação o completo desse acto.

Com tudo isso, embora em terreno legislativo, continúa a causa a marchar por caminho desviado: foi preparado um *bill* na sessão de 1874 pelos Srs. Cowper Temple, Russel Gurney, Orr Ewing, e o Dr. Carmeron, membros do parlamento, tendente a « cortar as duvidas levantadas a respeito de saber-se se tem a Universidade de Escocia o poder de conceder permissão de matriculas ás senhoras, e se póde conferir-lhes grãos. »

Duas memorias em favor deste *bill* foram dirigidas ao primeiro ministro, uma por vinte e seis professores das universidades escocezas, a outra pelos 8 professores da escola extra-mural de medicina de Edimburgo, que haviam todos elles tido algumas senhoras entre seus discipulos, e corriam pressurosos a vir prestar seu testemunho em prol das aptidões femininas.

Por esse mesmo tempo apresentou o conselho municipal de Edimburgo uma petição ao parlamento requerendo que fosse o *bill* approvado pela affirmativa; de todos os pontos do paiz chegaram tambem 65 petições no mesmo sentido, uma das de Edimburgo vinha firmada por mais de quatro mil assignaturas.

Uma outra, assignada por mais de mil e seiscentas senhoras, e pedindo que o exercicio da medicina fosse, por interesse geral, autorisado a seu sexo, vinha dar ao *bill* essa razão de ser, que o legislador inglez toma sempre em tão alta consideração—o desejo do publico, que, em definitivo, é juiz em sua propria causa.

Os argumentos invocados nas memorias ao primeiro ministro são dignos da prudencia e moderação que caracterisam, com a necessidade de progresso, o genio do povo inglez.

Observam os professores signatarios de uma destas memorias que o fim do *bill* proposto é reconhecer um direito á universidade, e não impor-lhe uma obrigação; depois do que accrescentam elles:

(Continuar se-ha)

FOLHETIM

—

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

—

CAPITULO XVI

(Continuação do n. 285.)

FORTUNA MYSTERIOSA.

= Essa questão — interrompeu o barão de Croix-Dieu—era effectivamente importante...=De que modo foi resolvida ?

André de San-Rémo proseguio:

« No dia seguinte áquelle em que fiz exame de bacharel, exame de que brilhantemente me sahi, e que foi até certo ponto o remate dos meus estudos, passeiava só e muito triste por um dos pateos, porque as ferias tinham tornado o collegio em vasto deserto, quando me vieram prevenir de que alguem me procurava no locutorio.

« Palpitou-me o coração...

« Quem sabe se a dama mysteriosa, pallida, loura, e vestida de preto em quem adivinhara ou julgara adivinhar minha mãi não ia finalmente revelar-se-me ?...

« Corri...=Esperava-me uma decepção =Em lugar de uma dama vi um mancebo alto, de agradavel aspecto.

« — Senhor,—disse-me elle,=sou o primeiro escrevente em casa do senhor F..., tabellião em Paris, rua de Bellechasse... —O meu patrão encarregou-me de lhe participar que o senhor ia sahir de todo do collegio...=O provedor está prevenido da sua retirada. Queira despedir-se d'elle sem demora, e acompanhar-me ao escriptorio...= O meu patrão reserva-se para lhe fazer pessoalmente importantes communicações relativas á situação que para o futuro ha de occupar na sociedade... »

« Não se deve admirar, meu charo barão, quando lhe affirmar que os meus preparativos foram rapidamente concluidos.—Bastaram-me dez minutos para fechar a mala, e cinco para me despedir do provedor, que se me mostrou muito affeiçoado, me manifestou pezar de se separar de mim, e me cumprimentou a respeito do futuro, que elle tinha razões para suppor brilhante...

« Uma carruagem, trazida pelo escrevente esperava-me á porta do collegio.— Levaram a minha mala para a carruagem, a qual nos conduzio á rua de Bellechasse.

« O tabellião acolheu me com extrema benevolencia, e conheci facilmente que olhava para mim com muita curiosidade.

« — Fizeram-me esperar, senhor—disse-lhe eu=que viria aqui encontrar interessantes revelações...=Dar-me-hia por muito feliz, senhor, não lhe occulto, se me dissesse quem sou...

« - Meu querido novo cliente,= redarguio me sorrindo,—fallaram-me da sua intelligencia por modo muito lisongeiro.... =Ha de portanto ter comprehendido bem claramente, e já ha muito tempo, que deviam existir graves irregularidades no seu estado civil, se é que as declarações que a esse estado dizem respeito não faltavam absolutamente...

« Respondi d'um modo affirmativo.

« = Certas pessoas por que motivos que ignoro, teem pelo senhor um grande interesse, razões que me são absolutamente desconhecidas,— proseguio o tabellião, = tomaram medidas para remediar a insufficiencia ou a ausencia do estado civil em questão...=Eis os titulos de propriedade do pequeno dominio de San-Rémo, adquirido na Italia expressamente para o senhor...—Esse dominio, devo dizer-lh'o, nada produz, e o edificio designado no documento respectivo sob o nome pomposo de castello, segundo parece, é inteiramente inhabitavel...

« — Não está ahi a fortuna !—exclamei rindo.

« — Com certeza que não !—replicou o tabellião rindo tambem = Mas esta pequena propriedade, sobre a qual o desafiaria para que lhe emprestassem mil escudos, confere ao seu possuidor, mediante um imposto bastante pesado pago adiantadamente á chancellaria italiana — (e da qual eis o recibo junto aos titulos de propriedade),— confere o privilegio de usar do titulo e do nome de marquez de San-Rémo, o que não é pequena vantagem.

« = Principalmente,—murmurei eu,= quando não se tem nenhum outro...

= Agora, *senhor marquez*,— proseguio o senhor F... com a maior seriedade, — resta-me pedir-lhe que me assigne o recibo da quantia de seis mil francos que aqui lhe entrego em notas do banco...

« Esta quantia representa para mim seis mil francos de capital, ou seis mil francos de renda ?—perguntei eu.

« — Tem,—até nova ordem,—seis mil francos de rendimento mensal,—replicou o tabellião;—de trinta em trinta dias, regularmente, contar-lhe-hei dous mil escudos, o que faz setenta e dous mil francos por anno.

« = Mas é enorme !—balbuciei deslumbrado.

« E' uma quantia agradavel, effectivamente, porque esses setenta e dous mil francos annuaes representam, a cinco por cento, quasi milhão e meio de capital.

« — Deverei possuir esse capital qualquer dia ?

« — Não o sei mais do que o senhor...

« — Que laços me unem á pessoa que se mostra liberal para commigo ?

« — Disse-lhe ha pouco, e repito, nada sei a esse respeito...

« — N'outros termos, deve guardar segredo ?...

« = Guarda-lo-hia religiosamente se me tivesse sido confiado, e dir-lhe-hia n'esse caso: —*Não posso responder !*... — Em quanto que lhe digo muito simplesmente: — *Nada sei...* O que é exacto...

« — Sabe pelo menos, de certo, se essa pensão mensal pode ser interrompida repentinamente ?

« — Não o será durante doze mezes, tenho d'isso a certeza, porque o primeiro anno está em meu poder... — Não posso responder por mais dilatado futuro, mas parece-me pouco verosimil que a pessoa, de certo muito rica, que se occupa do senhor desde a sua infancia, e lhe dá no mundo uma posição importante, o abandone repentinamente... = Simples conjecturas, por logica que pareça a base sobre que ellas assentem, não podem, é verdade, substituir uma certeza, mas creio firmemente que o senhor não tem motivo sério para encarar o futuro com inquietação... —Agora, permitte-me que lhe dê um bom conselho ?...

— Pois não !

— Bastará segui-lo para fazer face, tanto quanto possivel, a qualquer eventualidade desagradavel... =O senhor é moço, vai ver-se completamente livre, e comprehendo que a vida folgada e alegre tenha para o senhor encantos irresistiveis, mas setenta e dous mil francos são uma quantia importante...—Poderá viver, brilhar até, gastando apenas metade... — Ponha o resto de parte, deixe-o em meu poder, eu me encarrego de o empregar com segurança, e ainda quando a sua pensão fosse suspensa no fim d'alguns annos, teria juntado um capital modesto que lhe permittiria encarar sem inquietação as necessidades da existencia...

« — Declarei o conselho muito prudente, e prometti, senão segui-lo, pelo menos reflectir n'elle profundamente.

« Tinha guardado as minhas seis notas do banco e assignado o meu recibo com o nome de San Rémo que me pertencia d'alli em diante.

« Ia despedir-me do tabellião.

« Deteve-me.

« — Mais uma palavra, senhor marquez.—disse elle;— a pessoa desconhecida que só lhe dá signal de si por acto de generosidade, não quiz que o senhor, ao sahir da vida socegada e estudiosa do collegio, se visse envolvido, por poucos dias que fosse, no viver ruidoso e desordenado das hospedarias, onde o acaso o poderia pôr em relação com aventureiros da mais perigosa especie... Em quanto o senhor não se póde occupar das complicadas minuciosidades d'uma installação definitiva, alugaram-lhe e mobiliaram-lhe uma especie de habitação provisoria.=É uma pequena sobre-loja da rua de Provence, simples, mas muito conveniente.—Eis o numero da casa e recibo de tres mezes de aluguer, e finalmente, eis a chave... —Um criado, por quem respondo absolutamente, pôr-se-ha esta noite ás suas ordens... É um rapaz intelligente, muito conhecedor dos bastidores da vida parisiense a indicar-lhe-ha os fornecedores a quem lhe convirá dirigir-se, e que não abusarão da sua inexperiencia... =Se eu mesmo poder ser-lhe util para qualquer cousa, venha ter commigo e disponha de mim; encontrar-me-ha sempre prompto para o servir...

« Deixei o encantador tabellião, e perguntando a mim mesmo com a melhor fé do mundo se sonhava acordado, fui tomar posse da minha sobre-loja da rua de Provence...

= Bravo, meu joven amigo,— exclamou o barão,—affianço-lhe que é maravilhosa a previsão com que cuidaram de tudo !... = Nas menores particularidades se adivinha a mão materna !...

— Mão materna... —repetio André em voz baixa e triste, como se fallasse comsigo — Mão materna...

— E desvelada... —accrescentou o senhor de Croix-Dieu...

— Porque diz *desvelada ?*... — Quer dizer *rica*... — Se minha mãe fosse verdadeiramente bôa, se me amasse devéras, teria apparecido ao filho...

— Safa !... Como arranja as cousas... —Imagina então, por acaso, que a pobre senhora estava livre...

— Nada me prova o contrario...

— Considere bem, meu caro André, que é filho d'uma falta... — A tal respeito não póde haver duvida... — Sua mãe achava-se de certo sob o dominio d'um marido, e é, com igual certeza senhora d'alta posição... =se pertencesse á rica burguezia, não tinha a idéa de obter e dar-lhe esse dominio que lhe confere um titulo... = A senhora Dubois, a senhora Dupuis, a senhora Lenoir, ou a senhora Leblond, vinte vezes millionarias que fossem, não teriam, asseguro-lhe, interesse em dar um titulo de marquez ao filho clandestino...

= E' possivel.

— É mais do que possivel... está provado... = Continúe pois...

— Adivinha a continuação, e vou abrevial-a muito... — Como era natural, não segui nenhum dos bons conselhos do tabellião que demais, comprehendo que não os aproveitaria, teve a discrição e o bom gosto de não os renovar... = O turbilhão da vida de prazer envolveu-me, e arrastou-me como a tromba arrasta a folha secca...

« Não tardou que a minha casa provisoria da rua de Provence me parecesse inteiramente insufficiente.

« Aluguei o palacio onde estamos, e mobiliei-o, tive quatro cavallos, duas carruagens, tres criados e amantes.

« Sabe tão bem como eu, meu querido barão, que as minhas setenta e duas mil libras de renda, ou antes de pensão, mal chegavam para fazer face a tamanho luxo.

« Um ultimo vislumbre de bom senso, certos habitos de rectidão que se assustavam com o simples pensamento de uma falta de delicadeza, fizeram-me equilibrar o meu orçamento conforme pude, de modo que foi possivel dar a receita para a despeza, e só contrahir dividas insignificantes.

« Uma temporada feliz que passei em Monaco permittira pagar a mobilia quasi com dinheiro de contado.

« Alistara-me n'um corpo franco, por occasião da guerra, e com as minhas economias obrigadas saldei os covallos e as carruagens...

« N'uma palavra, passaram tres annos e oito mezes.— Não tinha de reserva um *sou* que fosse, mas tambem não tinha credores importantes.= Devia o muito uns dez mil francos a fornecedores que não se lembravam de me perseguir, e pagava-lhe quando me appetecia.

« A idéa de que as generosidades do meu bemfeitor ou da minha bemfeitora, a quem eu não conhecia, podiam ter um termo, já não me acudia ao espirito. E mesmo quando accudisse, tel-a-hia repellido para bem longe como absurda, ridicula e inadmissivel.

« Ha quasi quatro mezes, no 1° de setembro ultimo, tomei como de costume o caminho da rua de Bellechasse, e mandei o meu bilhete de visita ao tabellião.

« O senhor F... recebeu-me quasi no mesmo instante.= Não lhe achei a physionomia habitual.--Pareceu-me triste, preoccupado, inquieto; mas um tabellião tem todos os dias cuidados pessoaes.—cuidados de negocio, cuidados de familia, e só por sympathia para com elle, fiz reparo no seu aspecto.

« Agarrou-me na mão que lhe estendia, e, sem dizer nada, apertou-m'a com uma expressão particular de dó.— É d'esta maneira que os convidados, ao chegarem a alguma casa mortuaria para tomarem parte n'um sequito funebre, apertam a mão do parente mais proximo do defuncto.

« O bom do tabellião não sorria.=Senti o sorriso esmorecer-me nos labios. »

FIM DO PRIMEIRO VOLUME.

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.